



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

LEONARDO SOARES DE OLIVEIRA

**SEMEANDO UM NOVO TEMPO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL MONSENHOR
JOSÉ SINFRÔNIO DE ASSIS FILHO DA CIDADE DE ITAPORANGA NA PARAÍBA**

**JOÃO PESSOA
2017**

LEONARDO SOARES DE OLIVEIRA

**SEMEANDO UM NOVO TEMPO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL MONSENHOR
JOSÉ SINFRÔNIO DE ASSIS FILHO DA CIDADE DE ITAPORANGA NA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito para obtenção do grau de bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Ms. Ediane Toscano Galdino de Carvalho

**JOÃO PESSOA
2017**

LEONARDO SOARES DE OLIVEIRA

**SEMEANDO UM NOVO TEMPO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL MONSENHOR
JOSÉ SINFRÔNIO DE ASSIS FILHO DA CIDADE DE ITAPORANGA NA PARAÍBA**

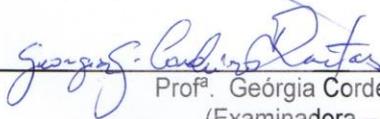
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito para obtenção do grau de bacharel em Biblioteconomia.

Aprovado em 06 de dezembro de 2017.

BANCA EXAMINADORA



Profª Doutoranda Ediane Toscano Galvão de Carvalho
(Orientadora – UFPB)



Profª. Geórgia Cordeiro Dantas
(Examinadora – UFPB)



Bibliotecária Cybele Macedo Nunes
(Examinadora – SEBP-PB/FUNESC)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O48s Oliveira, Leonardo Soares de.
Semeando um novo tempo na Biblioteca Municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho da cidade de Itaporanga na Paraíba / Leonardo Soares de Oliveira. – João Pessoa, 2017.
71f. : il.

Orientador: Prof.^a Ms. Ediane Toscano Galdino de Carvalho.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) –
UFPB/CCSA.

1. Biblioteca pública. 2. Função social. 3. Produtos e serviços
informativos. I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU: 02(043.2)

Dedico a Deus, que me abençoou todos os dias com saúde para continuar minha caminhada em busca dos meus objetivos, a minha orientadora que aceitou com muito esmero entrar nessa empreitada comigo a minha família que sempre me apoiou e a todos os meus amigos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus pela dádiva da vida, pela saúde que tem me concedido todos os dias, e por todas as felicidades vivenciadas ao longo da minha vida.

À toda minha família que sempre me deram apoio, incentivo e suporte para que eu pudesse permanecer trilhando esse caminho.

Agradecer em especial a minha irmã Audeilda que sem o incentivo e a ajuda dela eu não estaria hoje realizando esse sonho, a meu Pai Francisco que sempre está ao meu lado quando eu preciso, meu irmão Aldeci e minha irmã Aurinete pela irmandade sadia que levamos uns com os outros que sempre se ajudamos nas horas difíceis e a minha esposa Janina que sempre esteve comigo em todos os momentos me apoiando.

À minha orientadora Professora Mestra Ediane Toscano Galdino de Carvalho, pelas oportunidades que me ofertou desde o meu ingresso na universidade, pelos conselhos, pelos incentivos, pela paciência que sempre teve comigo e sobretudo por ter aceitado meu convite para ser minha orientadora para a realização desse trabalho de tamanha importância em minha vida pessoal.

Quero agradecer a todos os meus amigos que de certa forma, direta ou indiretamente me ajudaram a realizar esse objetivo, em especial ao meu amigo Luciano Custódio por ter me ajudado quando precisei e pela parceria nos estágios e na vida.

À minha turma do curso de Biblioteconomia pela amizade que tenho com todos, pelas resenhas e brincadeiras vivenciadas, pela paciência que tiveram comigo quando realizávamos estudos e avaliações em grupo.

Ao meu grande amigo Ailson Batista que juntos dividimos tudo que tínhamos durante mais de três anos, desde apartamento a outros bens, recursos financeiros, alegrias e também tristezas.

À gestão da biblioteca Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho na pessoa de Uberlândia que desde o início sempre se dispôs a ajudar com informações relevantes para o desenvolvimento dessa pesquisa.

RESUMO

A biblioteca pública tem suas funções voltadas para desenvolver produtos e serviços que estejam ligadas diretamente com a sociedade. Diante de sua importância social, é necessário que a estrutura física e operacional seja de qualidade, cumprindo com suas metas e objetivos de maneira eficiente e eficaz ao oferecer seus produtos e serviços. A biblioteca pública municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho na cidade de Itaporanga na Paraíba, pode contribuir de forma que possibilite mudanças relacionada ao ganho de conhecimentos na vida das pessoas, dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo geral identificar a função social da biblioteca Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho a partir de seus produtos e serviços oferecidos. Conseqüentemente seus objetivos específicos correspondem a levantar o histórico da biblioteca, identificar o estado atual da biblioteca com relação a infraestrutura física, de recursos humanos, de produtos e serviços; identificar produtos e serviços que a biblioteca pode oferecer para a sua contribuição na sociedade. A pesquisa é do tipo descritiva, documental e observacional, numa abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta de dados foi realizada a partir de um questionário e de observações in loco. O resultado da pesquisa evidenciou que a biblioteca não está atendendo eficazmente o seu papel social pois está desestruturada fisicamente e no contexto gerencial.

Palavras-Chave: Biblioteca pública. Função social. Produtos e serviços informacionais.

ABSTRACT

The public library functions to develop products and services that are directly linked to society. Given its social importance, it is necessary that the physical and operational structure is of quality, fulfilling with its goals and objectives in an efficient and effective way when offering its products and services. The municipal public library Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho in the city of Itaporanga in Paraíba, can contribute in a way that allows changes related to the gain of knowledge in people's lives, so this research has as general objective to identify the social function of the Monsenhor library José Sinfrônio de Assis Filho from its products and services offered. Consequently, its specific objectives correspond to raising the history of the library, identifying the current state of the library in relation to physical infrastructure, human resources, products and services; identify products and services that the library can offer for its contribution to society. The research is descriptive, documentary and observational in a quantitative and qualitative approach. Data collection was done through a questionnaire and in loco observations. The result of the research evidenced that the library is not attending effectively its social role because it is physically unstructured and in the managerial context.

Keywords: Public Library. Social role. Information products and services.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	BIBLIOTECAS NO TEMPO E NO ESPAÇO	14
3	BIBLIOTECA PÚBLICA E SUA FUNÇÃO SOCIAL	20
4	PRODUTOS E SERVIÇOS EM BIBLIOTECAS	25
5	CONHECENDO A BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL MONSENHOR JOSÉ SINFRÔNIO DE ASSIS FILHO	32
5.1	Acervo	33
5.2	Funcionamento	35
6	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	38
6.1	Caracterização da pesquisa	39
6.2	Abordagem da pesquisa	41
6.3	Ambiente de pesquisa	41
6.4	Coleta de dados	42
7	ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	43
8	PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DA BIBLIOTECA MONSENHOR JOSÉ SINFRÔNIO DE ASSIS FILHO	48
8.1	Entendendo o layout	50
8.2	Organização do acervo pós reestruturação	51
8.3	Funcionamento após a reestruturação	52
8.4	Propostas complementares	52
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	56

REFERENCIAS	58
APÊNDICES	61
APÊNDICE A: questionário aplicado a responsável pela biblioteca	62
ANEXOS	64
ANEXO A: lei de criação da biblioteca.....	65
ANEXO B: justificativa pela escolha do nome da biblioteca	66
ANEXO C: parecer da Câmara Municipal de Itaporanga sobre o projeto de lei de criação da biblioteca.....	67
ANEXO D: kit de bens doados pela fundação biblioteca nacional para a montagem da biblioteca	68
ANEXO E: regulamento da biblioteca do polo de Itaporanga	69
ANEXO F: regulamento da biblioteca do polo de Itaporanga (cont.)	70
ANEXO G: regulamento da biblioteca do polo de Itaporanga (cont.)	71

1 INTRODUÇÃO

Desafiar o presente para conquistar um futuro promissor é uma tarefa nada fácil das instituições bibliotecas e dos bibliotecários. Uma biblioteca deve ser pensada como uma instituição ativa e mediadora da informação contida em seu acervo seja ele impresso, eletrônico, digital ou virtual.

É possível observar que desde a existência das bibliotecas no mundo, elas têm como principal função a preservação do conhecimento humano, mas a biblioteca é muito mais que preservar e guardar acervo do conhecimento humano, pode ultrapassar fronteiras quando faz ações em conjunto com diversas outras instituições sejam educacionais, culturais, sociais, jurídicas entre outras, interligando assim os saberes e coletivizando em favor do desenvolvimento social de uma cidade. Na direção de um desenvolvimento social, a biblioteca pública pode ser fundamental ao participar ativamente não só na preservação do conhecimento humano, mas sobretudo no sentido de incentivar a sua comunidade a saber utilizar este conhecimento humano registrado em diversos suportes e contido na biblioteca. Atualmente as bibliotecas procuram se integrar as novas tendências tecnológicas que auxiliam nos processos técnicos e operacionais para a realização das suas atividades.

Para uma cidade de pequeno porte como o município de Itaporanga na Paraíba, pode representar uma nova dinâmica na disponibilização de produtos e serviços informacionais em benefício da produção de bens sociais e culturais para a cidade. Existe neste município uma biblioteca pública municipal denominada de Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho, porém, quase que inoperante, desenvolvendo poucas ações no âmbito informacional. Neste sentido, semear um novo tempo na Biblioteca Municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho é um desafio para o bibliotecário que venha assumir a gestão desta biblioteca.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹, a cidade de Itaporanga-PB teve seu índice populacional em 2010 estimada em 23.192 e estimativa de 24.842 para o ano de 2017, contendo sua área de unidade territorial de 468.059 (km²) em 2016 e densidade demográfica de 49,55 (hab/km²) em 2010.

¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Dados obtidos no endereço eletrônico.

<https://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=250700&search=paraiba|itaporanga|infograficos:-informacoes-completas>.

A população contém estudantes que podem ser beneficiados de informações mais elementares para contribuir para as suas atividades escolares e de informações que somem na sua formação pessoal e profissional e contém ainda umas pessoas no geral que desconhecem o valor de uma biblioteca por não ter presente rotineiramente uma biblioteca que suas ações façam a diferença para o desenvolvimento social e cultural desta comunidade.

Esta pesquisa surge de um desafio colocado pela orientadora para interligar a teoria à prática, pois enquanto pesquisador estudante do curso de biblioteconomia, e ter passado no concurso público da cidade de Itaporanga, estado da Paraíba, para assumir o cargo de bibliotecário da biblioteca pública municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho esta pesquisa pode estabelecer um vínculo próximo com a realidade do pesquisador. A função de um profissional é aplicar os seus conhecimentos obtidos durante o curso na sua atuação prática, observando as possibilidades de tornar a sua função produtiva e trazendo à tona a responsabilidade social do bibliotecário.

Diante da importância social de uma biblioteca e para que cumpra com suas metas e objetivos de maneira eficiente e eficaz, é necessário que sua estrutura física e operacional seja de qualidade. Para tanto, foi estabelecido o questionamento desta pesquisa: a Biblioteca Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho desempenha função social ao oferecer efetivamente produtos e serviços a sua comunidade?

Em virtude de atender ao questionamento proposto, pode-se elaborar o seguinte objetivo geral: identificar a função social da biblioteca Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho a partir de seus produtos e serviços oferecidos. Foi necessário, portanto, cumprir os seguintes objetivos específicos: levantar o histórico da biblioteca, identificar o estado atual da biblioteca com relação a infraestrutura física, de recursos humanos, de produtos e serviços; identificar produtos e serviços que a biblioteca pode oferecer para a sua contribuição na sociedade.

A pesquisa foi constituída de três partes: na primeira, foi realizado o levantamento teórico sobre a temática. A segunda parte foi realizado o procedimento metodológico onde desenvolveu-se um diagnóstico do campo da pesquisa, coletando dados informacionais referentes ao seu funcionamento, recursos de bens materiais como maquinário e acervo, infraestrutura física e operacional e recursos humanos. Na terceira parte, elaborou-se a proposta de reestruturação física e operacional da biblioteca, envolvendo novos produtos e serviços a serem

desempenhados na biblioteca que possam dar subsídios ao desenvolvimento social e cultural da comunidade.

2 BIBLIOTECAS NO TEMPO E NO ESPAÇO

A história das bibliotecas se relaciona diretamente com a história da humanidade e da produção dos registros do conhecimento. Dessa forma, as primeiras construções de bibliotecas surgiram a.C., consideradas primitivas e seu acervo salvaguardava tábuas de argila. De acordo com Fragoso e Duarte (2004) as primeiras bibliotecas foram as de Elba, Nipur, Alexandria, Pergamo e Nínive. As bibliotecas foram criando novas funções ao longo dos anos, deixando de ser prioritariamente em benefício daqueles que detêm o poder para tornarem-se democráticas e tomando uma dimensão pública e social.

O Egito foi o berço das bibliotecas, lá residiram as mais famosas e mais influentes bibliotecas da antiguidade, e sua primeira biblioteca foi fundada em Tebas por Osimandias, sucessor de Proteu e contemporâneo de Príamo, rei de Tróia. A biblioteca mais famosa de todo Egito, e se não de todas da antiguidade, a de Alexandria, a qual acredita-se que seu acervo era constituído de mais de setecentos mil volumes, conforme a abordagem de Martins (1998, p. 74).

Ptolomeu Soter, morto 283 anos a.C., fundou-a durante o seu reinado, e seu filho, Ptolomeu Filadelfo, ampliou-a, procedimento que foi imitado por seus sucessores. A biblioteca de Alexandria era dividida em duas partes: quatrocentos mil volumes foram depositados num bairro da cidade chamado Bruchium; as novas aquisições, que subiram, como ficou dito, a trezentos outros mil volumes, formaram uma biblioteca suplementar, num outro bairro, chamado Serápio.

A biblioteca de Alexandria ficou conhecida também por seus incêndios históricos, no total, foram três, ancorados nos motivos religiosos, motivos de tantos outros incêndios e de geração de conflitos em outras bibliotecas, levando-as a desastres criminosos e acidentais como os incêndios e destruições de edifícios. Vale salientar que as placas de argila por serem constituídas de barro, tem uma pequena vantagem contra o fogo em relação ao papel, e por isso as vezes era possível recuperar alguns registros após incêndios.

Outra grande biblioteca da antiguidade foi a biblioteca de Nínive, tinha característica mineral por constituir seu acervo de placas de argila em escrita cuneiforme.

A Biblioteca de Nínive, um dos mais importantes legados da Mesopotâmia para a história, foi encontrada no século 19 por arqueólogos ingleses. Ela pertencia ao rei assírio Assurbanipal 2º (século 7 a.C.) e era composta por uma coleção de mais ou menos 25 mil plaquetas de argila (material usado para escrita na época), com textos em cuneiforme, muitos deles bilíngues, em sumeriano e acádio. Considerada a primeira biblioteca da história, a Biblioteca de Nínive guardava compilações de diversos tipos de texto: cartilhas sobre o mundo natural, geografia, matemática, astrologia e medicina; manuais de exorcismo e de augúrios; códigos de leis; relatos de aventuras e textos religiosos².

Os registros apontam que no acervo da biblioteca de Nínive continha a epopeia de Gilgamesh, tal obra é considerada como a primeira obra literária conhecida mundialmente. Os Mesopotâmicos davam muita importância para a escrita, e a biblioteca possibilitou muito o desenvolvimento da cultura enquanto perdurou.

Para se juntar as bibliotecas de Alexandria e a de Nínive, a de Pérgamo é considerada como uma das três mais famosas da antiguidade, a segunda maior, perdendo apenas para a de Alexandria. A biblioteca de Pérgamo teve grande importância na história da literatura, foi nela que se criou uma evolução do suporte documental, isso devido a rivalidade que tinha com a biblioteca de Alexandria.

Em outras palavras, a biblioteca de Pérgamo tinha por objetivo se igualar a biblioteca de Alexandria, seu material de suporte documental era fornecido pela biblioteca de Alexandria que era o papiro, no entanto, a biblioteca de Alexandria deixou de fornecer o suporte para que assim, o crescimento da biblioteca de Pérgamo não se igualasse a de Alexandria com relação ao seu acervo. Diante dessa necessidade foi então que a biblioteca de Pérgamo desenvolveu o Pergaminho, material feito de peles de animais, um material que tinha como benefícios a durabilidade, uso e organização.

A biblioteca de Pérgamo foi uma das mais célebres da Antiguidade, competindo em importância com a de Alexandria. Da mesma forma que outras dinastias do período helenístico, os reis de Pérgamo foram grandes protectores da cultura e da arte. Grandes colecionadores de arte, brilharam especialmente pelo seu carácter bibliófilo, rivalizando com os Ptolomeus no Egito. A sua grande ambição foi transformar a sua capital, Pérgamo, numa cidade como

² Documento eletrônico.

Atenas na época de Péricles. O rei de Pérgamo, Atalo I Soter, foi o fundador da biblioteca e o seu filho Eumenes II foi quem a engrandeceu e fomentou; chegou a reunir até 200.000 volumes (outras fontes falam em 300.000)³.

A biblioteca de Pérgamo, que tanto rivalizou com a de Alexandria, teve seu fim juntamente com a sua rival, isso deve-se a um fato inusitado que foi a sua união com o acervo da biblioteca de Alexandria, as duas viraram uma só, tendo, portanto, o mesmo fim, incendiadas.

Pérgamo foi totalmente esvaziada e dada como presente de casamento por Marco Antônio à rainha Cleópatra, que incorporou toda a coleção à sua já vultosa biblioteca de Alexandria. Se esta “doação” não tivesse ocorrido, uma parte significativa da história da cultura helenística poderia ter sobrevivido aos séculos, já que estaria preservada dos incêndios que consumiram a coleção no Egito. (GRINGS; DODEBEI, 2015, p. 2).

Essas foram as três principais bibliotecas da antiguidade, marcadas pela história como guardadoras do conhecimento, depósitos de livros, mas que iniciaram uma história impulsionando a valorização da cultura e do conhecimento registrado.

Martins em (1998), coloca a existência das bibliotecas até mesmo antes dos suportes documentais, concordando com o conceito de Fragoso e Duarte e a colocação de Ribeiro, quando descreve que “Tendo, pois, aparecido antes do livro e do manuscrito, a biblioteca exige um estudo anterior ao do livro propriamente dito e de seus ancestrais, os rolos papiro e o pergaminho”.

As primeiras bibliotecas tinham uma visão e função de salvaguarda dos materiais/documentos, essa visão foi tomando traços diferentes ao longo dos anos, de tida como guardiã dos documentos e vistas como um depósito de livros, só foi tomando rumos diferentes em fins da Idade Média.

Outra grande mudança foi a partir do fenômeno conhecido como explosão bibliográfica e a criação da imprensa, quando as bibliotecas passaram a ser disseminadoras do conhecimento, atividade essa, considerada hoje em dia como a principal função das bibliotecas, antes de tal comportamento, basicamente só a comunidade religiosa e a comunidade nobre, tinha acesso a esses conhecimentos, como salienta Weitzel (2002).

³ Documento eletrônico.

Para fundamentar esse pensamento de Weitzel, Martins, (1998, p. 71) explicita que:

A biblioteca foi assim, desde os seus primeiros dias até aos fins da Idade Média, o que seu nome indica etimologicamente, isto é, um *depósito de livro*, e mais um lugar onde se esconde o livro do que o lugar de onde se procura fazê-lo circular ou perpetuá-lo.

Para melhor entender a biblioteca, Fragoso e Duarte (2004, p. 167-168), explicitam:

Consideremos a biblioteca como um local onde está arquivado um conjunto de "registro de conhecimento" - seja ele escrito, desenhado ou pintado. Podemos afirmar, então, que nossas primeiras bibliotecas seriam as cavernas, com sua arte pictográfica gravada na pedra, plena de recursos legíveis.

Existem variados conceitos de biblioteca na literatura especializada, um dos mais aceitos conceitos de biblioteca é o de Lemos (1998, p. 347), onde o autor conceitua que:

[...]. Para se ter uma biblioteca, no sentido de instituição social, é preciso que se haja cinco pré-requisitos: a intencionalidade política social, o acervo e os meios para sua permanente renovação, o imperativo de organização e sistematização, uma comunidade de usuários, efetivos ou potenciais, com necessidades de informação conhecidas ou pressupostas, e, por último, mas não menos importante, o local, o espaço físico onde se dará o encontro entre usuários e os serviços da biblioteca.

Com relação ao exposto pelo autor, vale salientar que em seu último requisito citado, podemos acrescentar que existe também os tipos de bibliotecas virtuais e digitais, não existindo somente os espaços físicos.

O acelerado crescimento de inovações tecnológicas trouxe mudanças aceleradas nas bibliotecas, apesar de existirem teorias que se baseiam na extinção da biblioteca com seu acervo físico, sabe-se que para se chegar a este ponto, a sociedade deverá conviver durante muito tempo com a forma híbrida de bibliotecas contendo documento impresso e o virtual, além dos seus produtos e serviços também se relacionarem com os dois tipos de documentos. O desafio da biblioteca se inserir no meio tecnológico é cada vez maior, é preciso que se tenha um olhar

mais específico para as bibliotecas que possuem acervos constituídos de documentos tradicionais (físicos) e documentos eletrônicos e/ou digitais.

Com a evolução da sociedade as bibliotecas foram se diversificando e criando vários tipos de bibliotecas como: públicas, privadas, residenciais, escolares, universitárias, infantis, especializadas, virtuais, eletrônicas e híbridas, a esse último tipo citado, trata-se de uma biblioteca composta de dois tipos de acervos, o tradicional constituído de materiais impressos e o digital, constituído de documentos eletrônicos. A existência de bibliotecas híbridas é uma tendência crescente nos dias atuais.

Os tipos de bibliotecas são estabelecidos de acordo com sua especificidade, tipo de acervo, comunidade que atende e objetivos a serem desempenhados.

Para esta pesquisa, o tipo de biblioteca que será estudado é a biblioteca pública.

De acordo com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP, 2008) a Biblioteca pública:

Tem por objetivo atender por meio do seu acervo e de seus serviços os diferentes interesses de leitura e informação da comunidade em que está localizada, colaborando para ampliar o acesso à informação, à leitura e ao livro, de forma gratuita. Atende a todos os públicos, bebês, crianças, jovens, adultos, pessoas da melhor idade e pessoas com deficiência e segue os preceitos estabelecidos no Manifesto da IFLA/Unesco sobre Bibliotecas Públicas. É considerada equipamento cultural e, portanto, está no âmbito das políticas públicas do Ministério da Cultura (MinC). É criada e mantida pelo Estado (vínculo municipal, estadual ou federal).

Martins (1998, p. 326) relata que a biblioteca pública deve ser entendida como um ambiente/espço que deve oferecer o livre acesso de toda gama de informações e recursos disponíveis para todos os interessados, favorecer a troca de informações entre os indivíduos envolvidos na forma de geração de conhecimento e zelar pela democratização e pelo socialismo. Exalta também que além da importante função de salvaguardar, preservar e conservar o conhecimento registrado da humanidade, a biblioteca pública deve procurar ter um relacionamento de troca de *feedback* com seus utilizadores para que possa ser suprida as necessidades dos usuários e estes sejam capazes de ajudar na construção de uma biblioteca mais viva

e ativa na comunidade em que está inserida para fomentar o conhecimento e a criação da cultura.

A característica principal da biblioteca pública, encontra-se no oferecimento dos serviços com base na igualdade para todos com caráter social. Para um bom desempenho, é essencial que o ambiente disponha de documentos bem organizados e de importância para cada tipo de usuário, priorizando sempre a qualidade dos produtos e serviços que se propunha a disponibilizar.

3 BIBLIOTECA PÚBLICA E SUA FUNÇÃO SOCIAL

A construção e distribuição de conhecimentos parte de uma realidade social heterogênea e plural, correspondendo a um processo de socialização entre sujeitos diferentes, para tanto, as bibliotecas públicas assumem uma responsabilidade na sociedade no que diz respeito ao desenvolvimento cultural, social e democrático. É uma instituição civil e aberta a todos os públicos, agindo como mediadora da informação para com a comunidade.

Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Serviços e materiais específicos devem ser postos à disposição dos utilizadores que, por qualquer razão, não possam usar os serviços e os materiais correntes como, por exemplo, minorias linguísticas, pessoas deficientes, hospitalizadas ou reclusas. (IFLA/UNESCO, 1994)

A disponibilização dos mais modernos instrumentos para os serviços informacionais deve ser encarada de forma constante em uma biblioteca, visto que, para os mais diversos tipos de usuários, a rapidez com que os serviços devem ser prestados é apenas uma das inúmeras necessidades que os utilizadores de uma biblioteca buscam. Esta visão de atendimento com qualidade garante a satisfação dos usuários pela biblioteca e a busca do seu lugar como importante instituição na sociedade.

As bibliotecas evoluíram conforme a sociedade evoluiu, para tanto, é essencial para a vivência dessas instituições, permanecer com essa premissa de acompanhar o desenvolvimento das modernizações tecnológicas, do tempo e das gerações.

Não mais vista como um mero local de alocação de livros/documentos ou local onde se guarda as informações, a biblioteca pública nos dias de hoje tem funções ancoradas no social, cultural e democrático, como instituição social, ela tem o dever de contribuir na formação cidadã em um contexto geral, apresentando as trilhas necessárias para uma visão da vivência em que se encontra a sociedade no cotidiano.

A importância de uma biblioteca pública é fundamental para o desenvolvimento de cada comunidade, ela é o espelho, se ela é bem utilizada na

região, dispondo de serviços essenciais que preencha as lacunas informacionais dos usuários, essa região poderá crescer em vários aspectos, intelectualmente, culturalmente, financeiramente, socialmente e outros benefícios que a biblioteca pode contribuir.

De acordo com o manifesto da IFLA/UNESCO (1994), que dispõe sobre as bibliotecas públicas;

Os serviços da biblioteca pública devem, em princípio, ser gratuitos. A biblioteca pública é da responsabilidade das autoridades locais e nacionais. Deve ser objecto de uma legislação específica e financiada pelos governos nacionais e locais. Tem de ser uma componente essencial de qualquer estratégia a longo prazo para a cultura, o acesso à informação, a alfabetização e a educação.

É de responsabilidade dos órgãos públicos munir as bibliotecas públicas de equipamentos de qualidade, infraestrutura física, mão de obra humana especializada e um acervo que contemple dos mais variados tipos de assunto e suportes documentais, seja ele impresso, eletrônico, digital, virtual ou qualquer que seja, visando o atendimento aos mais variados públicos que a frequentam.

Referente a uma infraestrutura física, cabe um olhar mais aguçado para o local onde a biblioteca está situada, este deve contemplar de espaços cômodos para leitura, situação de acesso para pessoas com deficiências, ambiente climatizado se possível e alocação de acervo sempre com uma visão futurística, visto que “a biblioteca é um organismo em constante crescimento”, fazendo valer a quinta lei da Biblioteconomia criada por Ranganathan.

O Bibliotecário é um profissional especializado para gerir o fluxo informacional dentro da instituição biblioteca “[...] é um intermediário ativo entre os usuários e os recursos disponíveis. A formação profissional contínua do bibliotecário é indispensável para assegurar serviços adequados”. (IFLA/UNESCO, 1994).

O manifesto da IFLA/UNESCO (1994), estabelece 12 premissas como missões das bibliotecas públicas relacionadas a informação, a alfabetização, a educação e a cultura. Em seus quatro primeiros itens estão dispostas as missões de alfabetização e educação, envolvendo a importância do incentivo à leitura e o apoio a educação num contexto geral, seja para estudantes, pesquisadores, professores ou outros tipos de usuários. Do quinto ao oitavo item estão expostos pontos relacionados ao conhecimento, surgimento, tipos de culturas, apoio e

desenvolvimento de cultura, e do nono ao décimo segundo item, estes estão ligados a seguridade, disponibilização e uso das informações a todo e qualquer público que venha a buscar tal informação.

Um dos serviços da Biblioteca Pública perante a sua comunidade é a introdução de projetos culturais, atendendo ao seu objetivo de disseminar a cultura e a leitura aos seus usuários. A realização de projetos culturais de leitura em bibliotecas já faz parte do leque de atividades destas e coincidem quanto ao objetivo principal, que é incentivar a leitura e a cultura na comunidade. (BERNARDINO; SUAIDEN, 2011, p. 5).

O processo de incentivo à leitura é apenas um dos serviços oferecidos em uma biblioteca pública, no entanto, tem que dispor de um ambiente dinâmico e confortável, propício a troca de informações e geração de conhecimento, formação de pessoas com o poder crítico das ações e acontecimentos do cotidiano, norteando a democracia no contexto social, para isso, ela deve dispor de todos os elementos indispensáveis ao seu dispor. Munida dos insumos essenciais, a biblioteca pública poderá atingir os quatro patamares estabelecidos pela IFLA /UNESCO em (1994), alfabetizadora, educadora, fomentadora da cultura e da informação, essas quatro premissas devem ser entendidas como um processo interligado, precisam ser desenvolvidas em conjunto.

A biblioteca pública deve assumir acima de tudo a função social que é de fornecer dados e informações adequadas e suficientes para a sociedade, assumindo realmente uma posição de poder transformar o cenário sócio-cultural-político dessa sociedade, tendo em vista que a dinâmica de organização do conhecimento deve estar ligada à disseminação desse conhecimento. Atualmente essa disseminação está voltada principalmente para o uso da internet, ampliando os espaços de visão social da biblioteca com a visão do direito à informação de qualidade.

O social busca quebrar o monopólio das classes, nele está ligado o sentido de todos os indivíduos de uma sociedade terem e saberem dos seus direitos, independentemente de suas condições sociais. A função da biblioteca pública no que tange ao social, deve está ancorada na aproximação de grupos sociais e de culturas diferentes para que haja uma interação entre os grupos.

Para que haja essa aproximação, faz-se necessário a existência de um meio de comunicação, e é nesse contexto que a biblioteca se insere por conter

informações sobre as diferentes manifestações culturais em forma de dados e informações, e devem agir de forma a intermediar as informações em si contidas, para a geração de conhecimento, a aproximação dos indivíduos e a participação de indivíduos ativos na sociedade.

A questão do acesso à cultura pressupõe a disponibilização de um espaço social para que se consuma cultura. Tais espaços podem ser desde teatros, cinemas, bibliotecas, até mesmo meios de comunicação de massa, como a televisão, o rádio e a internet. Contudo, mais que proporcionar acesso à cultura e promover eventos socioculturais, permanecem as relações entre as pessoas e as redes sociais que se constroem à medida que se oportuniza a participação social. (LESSA; GOMES, 2017, p. 35).

As autoras fortalecem a premissa fundamental no que se refere ao social, o fato da criação dos laços e a interação entre os grupos sociais. Vale destacar o uso das redes sociais existentes na atualidade como instrumento de criação desses laços e que em conjunto com as bibliotecas podem contribuir em vários aspectos para o socialismo.

Constituir a biblioteca pública como um espaço onde as pessoas são estimuladas à participação cidadã, onde são convocadas a formar opinião pública e discutir possíveis mudanças sociais, um espaço que se utiliza das ações culturais para mediar a informação, um espaço onde os registros da memória de um povo se ampliam à medida que os sujeitos se tornam protagonistas e criam novos significados para suas histórias, é pensar a biblioteca como um ponto de encontro que, em meio a uma sociedade cada vez mais individualista, torna-se cada vez mais necessária, proporcionando a valorização do contato físico e que, em se transformando em lugar de acolhimento, passa a ter o grande potencial para reavivar a aproximação entre as pessoas e o mundo social. (LESSA; GOMES, 2017, p. 43).

As autoras mais uma vez evidenciam a importância da biblioteca como espaço público capaz de proporcionar ambientes que propiciem a troca de informações entre os usuários, a participação ativa dos usuários na sociedade, a interação direta com a biblioteca e seu papel de mediadora da informação para dar subsídios informacionais para a formação de cidadãos no meio social. Assim, a biblioteca pública participa diretamente na construção social por meio das informações e serviços prestados para com uma comunidade.

As ampliações destes espaços podem servir a sociedade a partir do momento que ultrapassar as fronteiras políticas e de atendimento a certa classe política, inserindo-se nos espaços de convergência com outras instituições sociais para encontrar caminhos que pressuponha o compromisso com lutas de investimentos em educação e cultura.

Diante das afirmações e posicionamentos estudados, pode-se entender que, uma biblioteca precisa estar dentro dos padrões estruturais no contexto em que se encontra a sociedade e sua comunidade local, para isso, é preciso fazer análises de suas estruturas físicas e operacionais, políticas de funcionamento e gestão e planejamento para que possa ser detectado os pontos que se encontram dignos de melhorias para serem corrigidos e melhorados de acordo com o que se necessita.

A presença de um Bibliotecário torna-se imprescindível dentro de uma biblioteca, ele é o profissional liberal capacitado para realizar os processos de organização, tratamento técnico dos materiais/documentos que envolvem os processos de classificação e catalogação, e entre outras inúmeras atividades de responsabilidade do Bibliotecário. É essencial que este profissional procure está sempre atualizado e buscar sua educação continuada buscando aptidão para responder as inquietações dos usuários e trabalhar como mediador da informação.

Uma realidade muitas vezes encontrada dentro das bibliotecas é o fato de pessoas que não tem o título de bibliotecário atuarem no lugar desses, em tais situações são encontrados exercendo esse cargo, professores readaptados, técnicos administrativos e leigos que não tem o preparo e conhecimento técnico para desenvolver as funções e atividades. Tal situação é considerada ilegal e deve ser combatida conforme é estabelecido no artigo 3º da resolução CFB nº 42 de 11 de janeiro de 2002, que dispõe sobre o código de ética do bibliotecário estabelecido pelo Conselho Federal de Biblioteconomia, e, principalmente o cumprimento da lei 4.084 de 30 de junho de 1962 que dispõe sobre a profissão do Bibliotecário e a regulamentação do seu exercício. (BRASIL, 2002).

Fazendo parte fundamental de uma estruturação de uma biblioteca no que se refere a recursos humanos, o fato da presença de um bibliotecário dentro da instituição deve ser considerado um dos principais itens da estrutura de uma biblioteca, junto do acervo e recursos de maquinário.

4 PRODUTOS E SERVIÇOS EM BIBLIOTECAS

Uma tendência existente nas necessidades informacionais dos usuários é a rapidez com que os produtos e serviços são prestados pelas bibliotecas. Com o surgimento cada vez mais frequente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), os usuários estão se habituando a velocidade, a qualidade e a eficiência desses produtos, exigindo então das bibliotecas sua inserção no mundo das tecnologias. Seus produtos e serviços a serem prestados, cada vez mais estão se automatizando.

Fato incontestável é que as TIC's vieram para revolucionar o mundo moderno. A todo momento surge uma nova tecnologia de informação e comunicação e estas tendem cada vez mais a serem mais aceitas do que rejeitadas pelo homem e pelas instituições que lidam com a coleta, organização, tratamento e disseminação da informação.

Os produtos e serviços são alguns dos principais instrumentos que compõem uma biblioteca, especialmente por estar ligado diretamente com os usuários, os quais podem avaliar a instituição a partir da prestação com qualidade dos produtos e dos serviços.

O conceito de produtos e serviços muitas vezes causa conflito em seu entendimento, um produto pode ser: uma peça de roupa, um equipamento eletrônico, um móvel, um alimento, um transporte etc. E os serviços são aqueles que estão incluídos no processo do fazer da instituição. Existem vários tipos de produtos, no entanto trataremos de esclarecer sobre os produtos e serviços prestados em bibliotecas.

Visando esse esclarecimento, Silva, Santos e Freitas (2008, p. 1) dizem que: "As características principais de um produto ou bens são: tangibilidade, armazenabilidade, produção não simultânea ao consumo, baixo nível de contato com o consumidor, transportabilidade e evidência da qualidade".

Com a internet, surgiram grandes desafios para as instituições que lidam com a informação. Para os bibliotecários, os desafios são muitos pois buscam fazer com que as inovações tecnológicas sejam capazes de fornecer produtos e serviços centrados para agilizar os serviços informacionais e melhorar os produtos oferecidos.

Define-se produto de informação como o resultado tangível de todo processo de gestão da informação (coleta, análise, tratamento, disseminação e armazenamento) que propicia um benefício por meio de sua utilização, visando sempre atender as necessidades identificadas. Para produto informacional estabeleceu-se o conceito como o conteúdo inserido no produto de informação, apresentando-se um bem tangível ou intangível, ou seja, é a essência de um produto de informação. (SILVA; SANTOS; FREITAS, 2008, p. 7).

As autoras expõem os conceitos de produto de informação e produto informacional, evidenciando a característica de produto de informação como o resultado de todo processo de gestão da informação que resulte em tangibilidade, ou seja, algo que se pode pegar, tocar ou manusear, já para produto informacional, estabelece a característica tangível ou intangível, o produto pode em determinado caso ser pego, tocado e manuseado ou em outro caso pode ser apenas percebido ou absorvido intelectualmente. Produto informacional em outras palavras é o conteúdo que está registrado no produto de informação, que seja caligrafia, áudio, imagem ou outros formatos.

Para serviços, podemos verificar o sentido inverso do sentido de produto, os serviços têm características centrada no intangível, é a essência de algo que não se pode tocar, pegar ou manusear, é algo que pode ser servido a alguém, e que esse possa suprir uma necessidade, os serviços podem ser percebidos.

Gianesi e Corrêa, (2009, p. 32), apresentam as características dos processos de serviços que as diferem dos processos de produtos, as autoras dizem que:

As principais características especiais das operações de serviços são: a intangibilidade dos serviços; a necessidade da presença do cliente ou bem de sua propriedade; e o fato de que geralmente os serviços são produzidos e consumidos simultaneamente.

Atendimento aos usuários, consulta ao acervo, disponibilização de espaços agradáveis para leitura, empréstimo de livros, renovação de empréstimos, treinamentos sobre portais e uso de bases de dados e acesso à internet no recinto das bibliotecas são alguns dos produtos e serviços essenciais ofertados pelos mais diversos tipos de bibliotecas. Os produtos e serviços de uma biblioteca, centro de informação ou qualquer que seja a instituição devem ser prestados respeitando seus recursos disponíveis. Atentando para esse paradigma, será apresentado a seguir um

quadro com tipos de produtos descritos por Silva, Santos e Freitas 2008, seja ele caracterizado no tradicional ou com auxílio de internet.

Quadro 1 – Produtos oferecidos em bibliotecas

Produtos de informação (físicos ou eletrônicos)	Produtos informacionais (intangíveis)
Apostilas	Conteúdo textual informacional
Materiais gráficos	
Bibliografias	
Boletins alerta	
Boletins e recortes	
Catálogos	
Documentos em geral	
Dossiês técnicos	
Encartes de periódicos	
Guias	
Informes para executivos	
Livros	
Manuais	
Mapas	
Matérias jornalísticas	
Murais	
Periódicos	
Relatórios	
Retrospectivas	Dados armazenados
Sumários correntes	
Bases de dados	
CD-ROM	Melodia/Som da música
Software	
CD	Áudio e vídeo ou filme
DVD	
Cursos	Conteúdo apresentado
	Palestra
Portais	Conteúdo informacional disponibilizado
Sites da internet	
Placas de sinalização	A mensagem transmitida
Álbum de fotografias	Imagem

Fonte: Silva, Santos e Freitas (2008).

A internet tornou-se o produto mais utilizado em todo o mundo, proporcionado a possibilidade das pessoas se comunicarem umas com as outras de uma forma integrada e interativa. No tocante as bibliotecas, esse produto torna-se indispensável para o desempenho de inúmeros serviços e também é fonte de outros produtos intrínsecos a ela, além dos *sites* mencionado na tabela acima, temos ainda, websites, páginas, blogs, redes sociais e outros benefícios.

O uso das redes sociais em bibliotecas, tema bastante estudado contemporaneamente na Biblioteconomia, é uma tendência bastante promissora como produto de difusão e disseminação da informação das bibliotecas. As redes sociais podem servir de instrumento de propaganda da instituição, divulgar notícias, novas aquisições de obras, manter contato interativo e direto com os usuários etc.

O uso de uma ou mais rede social pode ser uma maneira de oferecer os serviços acima listados em uma biblioteca, observado a tendência dos usuários estarem sempre conectados a algum tipo de rede social pode ser o ponto principal a ser considerado, cabe a gestão da biblioteca fazer um diagnóstico prévio da organização, escolher o produto, desenvolver testes e avaliar a aceitação da comunidade para uma possível aplicação do produto com efetividade. O Facebook, WhatsApp, Twiter, e Blog podem ser uma dessas ferramentas a serem utilizadas como produto promotor de serviços em bibliotecas.

Além de facilitar na divulgação dos produtos e serviços prestados em uma biblioteca, as redes sociais facilitarem o contato direto dos usuários com as bibliotecas, a interação com outros usuários, a troca de informações, a aproximação com outros usuários e a criação de laços entre os usuários de diferentes culturas e a biblioteca, as redes sócias podem ser consideradas grandes e importantes aliadas das bibliotecas para formarem cidadãos protagonistas de si mesmo.

Dentre as pesquisas sobre produtos e serviços, na atualidade podemos identificar uma série de publicações envolvendo produtos e serviços proporcionados através da internet, dentre eles, as redes sociais estão ganhando destaque por suas abordagens nas pesquisas. Silva e Costa (2014) em seu trabalho tratam sobre a oferta de produtos e serviços para um arquivo documental, em seus produtos abordados e os serviços que estes podem oferecer estão *blogs, vídeo, redes sociais, fanpage* e *folder*. Através dos produtos estudados podemos identificar a predominância dos que são oferecidos através da internet, restando apenas o *folder* que pode ser oferecido de maneira impressa.

As redes sociais estabelecem relações entre indivíduos na comunicação mediada por computador. Esses sistemas funcionam através da interação social, buscando conectar pessoas e proporcionar sua comunicação e, portanto, podem ser utilizados para forjar laços sociais. As organizações sociais geradas pela comunicação mediada por computador podem atuar também de forma a manter

comunidades de suporte que, sem a mediação da máquina, não seriam possíveis porque são socialmente não aceitas. (SOUSA, 2008, p.106).

Este posicionamento deixa evidente a importância das redes sociais nas bibliotecas, em especial na biblioteca pública tendo em vista que esta tem a função primordial de atuar no meio social.

Ainda falando sobre produtos e serviços prestados nas bibliotecas, os *softwares*, também citados na tabela acima, é um produto de extrema importância para o gerenciamento das atividades nas bibliotecas. Chamados *softwares* de automação, estes podem ser classificados da seguinte forma: comerciais, gratuitos e livres. De acordo com Rodrigues e Prudêncio (2009, p. 8), “O *software* comercial é aquele produzido e comercializado por uma determinada empresa, pelo qual o usuário deve adquirir uma licença de uso, e normalmente tem seu código fonte não disponível”.

No cenário atual, ainda é bastante comum as pequenas bibliotecas atuarem com a ausência destes *softwares*, prestando seus serviços de maneira tradicional, desde a pesquisa de um exemplar nas estantes até o empréstimo e a renovação de empréstimo, gerando lentidão, desconforto e insatisfação do usuário. Uma vez instalado em uma biblioteca, estes podem contribuir em grande escala na melhoria dos serviços a serem prestados em uma biblioteca.

No estudo dos *softwares* é importante destacar a diferença entre *software* gratuito e *software* livre, ambos são gratuitos, porém o *software* (livre gratuito), tem seu código fonte aberto, podendo ser customizado de acordo com a instituição que o adquiriu para satisfazer as necessidades específicas da mesma. Já o *software* (gratuito) mas não livre, não tem seu código fonte aberto, ele pode ser baixado diretamente da internet e usado, porém, a empresa que o adquirir irá ter que pagar por suas atualizações quando forem necessárias, conforme explica Rodrigues e Prudêncio, (2009, p. 7).

As bibliotecas públicas em especial, instituição sem fins lucrativos e mantida pelos órgãos governamentais, encontra em muitos casos dificuldades em obter os melhores recursos para seu funcionamento de maneira excelente e a aquisição de um *software* pago pode ser bastante difícil. Os *softwares* livres podem ser uma excelente opção, além de ser gratuitos, tem seu código fonte aberto, podendo ser elaborado testes e possíveis adequações para cada biblioteca visando ofertar seus serviços para sua comunidade usuária.

Com relação aos tipos de serviços prestados em bibliotecas, Kotler (1988, p. 191), define como sendo serviço “qualquer atividade ou benefício que uma parte possa oferecer a outra, que seja essencialmente intangível e não resulte na propriedade de qualquer coisa. Sua produção pode estar ou não vinculada a um produto físico”. Assim como os produtos, segue quadro com as tipologias de serviços prestados em bibliotecas estabelecidos por Ramos no seu TCC em 2016.

Quadro 2 – Serviços oferecidos em bibliotecas

Serviços oferecidos em bibliotecas
Disseminação Seletiva da Informação – DSI
Comutação Bibliográfica – COMUT
Rich Site Summary – RSS (para serviços na internet)
Apresentação de mostruários e exposições
Realização de eventos e campanhas
Divulgação na web
Serviço que primam por acessibilidade
Levantamento bibliográfico
Pesquisa de opinião (enquetes, estudos, outros)
Respostas técnicas
Acesso público à internet
Alertas bibliográficos
Uso das Redes sociais para divulgar informações
Blogs ou sites com informações úteis
Serviços de referência online
Perguntas frequentes
Formação de interagentes

Fonte: Ramos (2016).

De certa forma produtos e serviços estão interligados, apesar da diferenciação de ambos, tendo como principal característica do produto a tangibilidade e a do serviço a intangibilidade, um produto pode resultar em um serviço e um serviço pode resultar em um produto.

Vale destacar o fato de que nos dias de hoje deve-se ter sempre um olhar mais detalhado para a oferta de produtos e serviços centrados nas novas TIC's, as bibliotecas precisam acompanhar o desenvolvimento tecnológico através da

implantação dessas tecnologias para desenvolver seus trabalhos técnicos, buscando minimizar o tempo de desenvolvimento de suas atividades tendo em vista que os usuários estão cada vez mais habituados ao oferecimento de produtos e serviços centrados na eficiência e na rapidez.

5 CONHECENDO A BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL MONSENHOR JOSÉ SINFRÔNIO DE ASSIS FILHO

A Biblioteca Municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho foi criada a partir do projeto de lei Municipal nº 100/2007, de 14 de maio de 2007. A biblioteca foi inaugurada em 24 de maio de 2007 instalada no prédio da Secretaria Municipal de Educação do Município de Itaporanga-PB durante a gestão do prefeito Antônio Porcino Sobrinho. Passou-se alguns anos e o prédio que antes era da Secretaria Municipal de Educação do Município de Itaporanga foi cedido para ser o até então hoje Polo da UFPB Virtual, que fica localizado na Av. Padre Lourenço, na Rua Vereador Francisco Bido da Silva, 328 – Centro, onde permanece até hoje a Biblioteca Municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis filho. O nome dado a biblioteca é em homenagem ao Padre Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho, pois doou grande parte de sua vida à causa da educação, abrindo oportunidades e possibilitando mudanças de vida a muitos Itaporanguenses que, atualmente estão realizados profissionalmente.

Foto – 1: Biblioteca Municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho



Fonte: Dados da pesquisa (2017).

De acordo com a fotografia, a biblioteca encontra-se em meio ao descaso, com paredes sujas, calçada esburacada e matos. A parede frontal mostra uma

pintura degradada, causando uma má impressão, causando aos usuários desinteresse de conhecer e de utilizar seu acervo e serviços.

5.1 Acervo

Inicialmente, o acervo da biblioteca foi constituído de dois mil livros, computador, som, TV e Scanner e um sistema de automação Biblivre que foi uma doação da Biblioteca Nacional. Segundo informações dos funcionários o sistema Biblivre chegou com defeito e precisou ser desinstalado. Até então, todos os serviços prestados na biblioteca são realizados de maneira tradicional manual.

Atualmente, o acervo da Biblioteca Municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho é composto de 5.173 materiais bibliográficos com o registro de patrimônio (tombo), constituídos de livros, periódicos, revistas, obras de referências (Dicionários, Manuais, Guias etc.). Além destes tombados, existe aproximadamente mais de 2.000 livros encaixotados sem espaço para coloca-los nas estantes para uso. O acompanhamento da quantidade de materiais existentes na biblioteca é feito manualmente em livros tombo através do registro do patrimônio dado a cada item/exemplar.

O acervo está organizado de acordo com a Classificação Decimal Universal (CDU), que, de acordo com o relato da secretária acadêmica do polo da UFPB, foi organizado por uma Bibliotecária que teve uma passagem rápida como funcionária da biblioteca atuando via contrato com duração de dois anos. Após a saída da Bibliotecária, doações foram chegando e foram acumulando-se em caixas, pois a atual gestora da biblioteca que atua na função de Bibliotecária não tem graduação na área de Biblioteconomia e não está legalizada para gerenciar, como também não tem qualificação nos trabalhos técnicos.

Foto – 2: visão interna do acervo da biblioteca Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho



Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Um dos grandes problemas existentes na biblioteca são as caixas abarrotadas de livros e empilhadas umas encima das outras em meio as estantes, dificultando até mesmo a circulação de usuários. Como mencionado anteriormente, na biblioteca não tem um bibliotecário que realize os processos técnicos de catalogação e classificação dos materiais, como também serviços orientados para a disseminação da informação. Este problema deve-se também porque a biblioteca não mais dispõe de espaço interno que possam ser alocadas estantes para alocar os livros após processo técnico. Tendo em vista tais problemas, estes demonstram a necessidade de uma reestruturação física da biblioteca, fazendo valer a ideia da pesquisa a ser desenvolvida.

A Biblioteca Pública Municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho tem o seu acervo compartilhado com o acervo da Universidade Aberta do Brasil (UAB), ambos estão alocados em um único espaço físico, tornando o desafio de organização do acervo e de realização de política de gestão ainda maior para quem venha a gerir o fluxo informacional dessa biblioteca, visto que será preciso desenvolver serviços diferentes para cada tipo de acervo.

De acordo com o livro de registro e/ou tombamento ou livro de patrimônio, existe um total de 7.929 registros que compõe o acervo da UAB. O acervo é composto de livros, revistas, periódicos, CD's, DVD's, trabalhos elaborados por alunos, (monografias), e trilhas dos cursos ofertados.

Foto – 3: Acervo da UAB



Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Os materiais bibliográficos do acervo da UAB podem ser utilizados por qualquer usuário que tenha interesse, no entanto, o serviço de empréstimos é essencialmente para os alunos matriculados nos cursos ofertados no polo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) virtual, EAD/UAB, e que tenham cadastro na biblioteca.

O cadastro dos usuários da Biblioteca do Polo também é feito manualmente em livros tomo, este consta que existem 247 usuários cadastrados na biblioteca da UAB. Para a Biblioteca Municipal segue o mesmo procedimento de cadastro, no seu livro tomo consta que estão cadastrados 530 usuários, o que mostra ser um índice relativamente pequeno de usuários com relação ao índice populacional em 2010 estimada em 23.192 e estimativa de 24.842 para o ano de 2017. (IBGE, 2010).

O sistema de cadastro dos usuários é feito através de fichas, de maneira tradicional. Para realizar o cadastro os usuários precisam fornecer algumas informações como: nome completo; RG; CPF; endereço completo; E-mail e/ou telefone, ou ambos, e matrícula no caso de usuários estudantes no polo da UFPB virtual AED/UAB.

5.2 Funcionamento

A princípio o grupo de funcionários da biblioteca era composto por três pessoas para o atendimento aos usuários e gestão da biblioteca, tal grupo era

composto por uma auxiliar de biblioteca e duas auxiliares gerais. Atualmente a biblioteca conta somente com uma responsável gestora da biblioteca, trata-se de uma professora com readaptação de cargo. A biblioteca Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho funciona de segunda a sexta de 13h as 17h.

A biblioteca oferece os seguintes serviços: empréstimo de material bibliográfico aos alunos cadastrados; renovação de empréstimo por telefone ou e-mail; empréstimo domiciliar; reserva de material por telefone ou e-mail; orientação aos usuários para localizar os documentos nas estantes; consulta local, incluindo acesso a internet; e credenciamento de usuários.

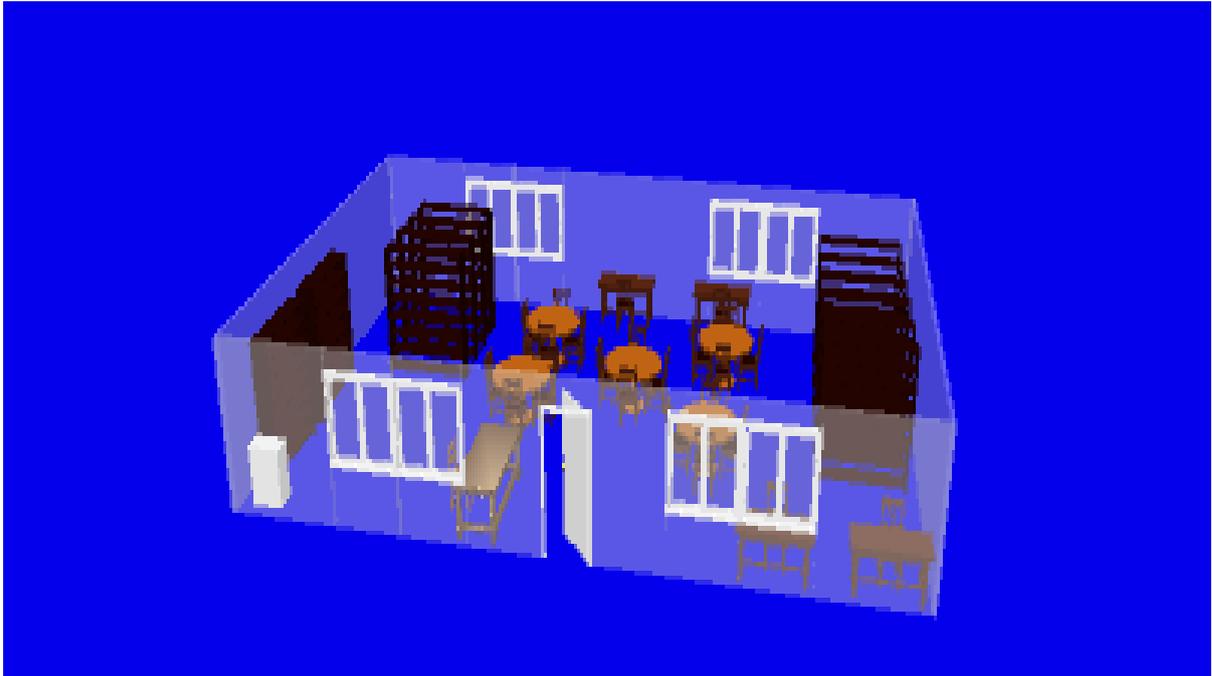
As consultas aos materiais são totalmente presenciais de ambos os acervos, pois, a biblioteca não dispõe de nenhum *software* de automação que possibilite a inserção dos materiais em um catálogo online. A biblioteca municipal tem em posse cinco (5) computadores para servir os serviços que venham a ser disponibilizados com o recurso da internet, no entanto, estes não estão em funcionamento, será preciso um especialista em Tecnologia da Informação (TI) para que possa coloca-los em uso.

A biblioteca pode ser utilizada por usuários de todas as idades como crianças, adolescentes, adultos, idosos, e também alunos e pesquisadores. No entanto, vale salientar que os empréstimos das obras que compõem o acervo da biblioteca da UAB são realizados apenas para estudantes dos cursos ofertados no polo, professores dos cursos e servidores que tenham cadastro na biblioteca. Coloque aqui quem pode ser usuário da biblioteca.

A Biblioteca Municipal divide o mesmo espaço físico com a Biblioteca do Polo, o espaço fica dividido meio a meio, ao entrar na biblioteca do lado direito fica o balcão de atendimento; de frente com a porta de entrada ficam as mesas de estudos coletivas e após elas ficam duas mesas de estudo individual; para o lado direito fica as estantes que comporta o acervo da Biblioteca Municipal, para o lado esquerdo fica as estantes que comportam o acervo da Biblioteca do Polo e ao lado ficam mais duas mesas de estudo individuais.

Para melhor entender as informações acima descritas, segue abaixo um layout de acordo como se encontra a acomodação dos móveis que compõe a biblioteca.

Figura – 1: Divisão interna e organização interna no estado atual



Fonte: Dados da Pesquisa (2017).

A dimensão do prédio da biblioteca mede 7,45 m de largura por 12,92 m de comprimento. Presencial é possível perceber que o espaço interno da biblioteca se encontra relativamente pequeno para a quantidade de materiais bibliográficos, móveis e máquinas que compõe a biblioteca.

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A realização de uma pesquisa consiste em encontrar respostas para um problema ao qual o pesquisador tem interesse em descobrir o que leva a tal problema. Para realizar uma pesquisa científica é necessário que o pesquisador estabeleça metas, objetivos e técnicas apropriadas para alcançar um resultado desejado.

Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema. (GIL, 2002, p. 17).

De acordo com Gil (2002, p. 17) “A pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos”.

Os procedimentos adotados para a realização de uma pesquisa precisam ser bem estabelecidos, bem estruturados e aplicados da forma correta para que a pesquisa tenha grandes chances de alcançar o objetivo final. Gil (2008, p. 9) conceitua procedimentos metodológicos como “o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento”.

Baseando-se no conceito de pesquisa e no conceito de procedimentos metodológicos entende-se por pesquisa científica aquela que comprova os fatos através dos procedimentos metodológicos aplicados no desenvolvimento da pesquisa.

De acordo com Gil (2002) são muitos os motivos para a realização de uma pesquisa, mas o autor afirma ter duas razões principais, uma delas é a realização de uma pesquisa por interesse intelectual. Este tipo de pesquisa é baseado no desejo de obter informação sobre determinada área ou conhecimento. A segunda é baseada no desejo de conhecer com o intuito de fazer algo, incrementar algo para uma significativa melhoria.

Diante desse posicionamento, pode-se dizer que esta pesquisa está dentro da segunda razão abordada pelo autor, visto que a objetividade é obter conhecimento

sobre o funcionamento de uma biblioteca para propor melhorias que contribuam para a realização do objetivo a ser alcançado pela instituição.

6.1 Caracterização da pesquisa

Esta pesquisa está caracterizada como pesquisa exploratória, documental e bibliográfica.

Gil (2002) alerta para o fato da diferença entre os tipos de pesquisas documental e descritivas por serem parecidas, no entanto há alguns requisitos que as diferem uma da outra.

Posicionando sobre os dois tipos de pesquisa Gil (2002, p. 45), aborda a diferença entre ambas ao explicitar que:

A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa.

Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica tem suas tipologias de documentos para pesquisa menos abrangente e em sua maior totalidade são constituídas de materiais impressos nas bibliotecas. Gil em sua pesquisa (2008) acrescenta também as fontes de informações disponíveis online, ou seja, e-book, revistas digitais, portais, bases de dados e outras fontes e formatos que são utilizados para realizar uma pesquisa bibliográfica. Já a pesquisa documental utiliza-se de uma maior quantidade e tipologias de documentos para pesquisa, estes podem ser documentos que ainda não foram tratados analiticamente e/ou avaliados pela comunidade científica, são documentos avulsos como por exemplo cartas pessoais, diários, fotografias, gravações, memorandos, regulamentos, ofícios, boletins etc. e também pode ser utilizados documentos que já foram tratados e/ou avaliados por uma comunidade científica como por exemplo: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas etc. Desta forma esta pesquisa caracteriza-se como bibliográfica por ter sido feito uso de documento tratados por uma série de autores que tratam sobre a temática biblioteca pública e caracteriza-se também como pesquisa documental por ter sido feito uso de documentos oficiais.

A pesquisa tem ainda característica descritiva que de acordo com Gil (2002, p. 42)

São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

O autor está dentro das características de pesquisas descritivas, as pesquisas que objetivam estudar as características de um grupo de pessoas ou comunidade específica procurando coletar informações como: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física e mental etc.

As que se propõe a estudar o nível de atendimento dos órgãos públicos de uma comunidade, as condições de habitação de seus habitantes, o índice de criminalidade que aí se registra etc. e também as pesquisas que visam descobrir a existência de associações entre variáveis, como, por exemplo, as pesquisas eleitorais que indicam a relação entre preferência político-partidária e nível de rendimentos ou de escolaridade. Ainda de acordo com o autor ressalta ainda que as pesquisas descritivas e as exploratórias são mais desenvolvidas por pesquisadores sociais que tem por objetivo identificar como está sendo desempenhada a atuação prática e são excelentes opções de pesquisa para serem realizadas em organizações como escolas, empresas comerciais, partidos políticos e outros.

Sendo assim, esta pesquisa se caracteriza como descritiva por ter envolvido o método de aplicação de questionário aos envolvidos na gestão da biblioteca e também por ter sido feita a análise de como esta vem atuando diante da comunidade em que está inserida e que através da análise possa ser identificado maneiras de como melhorar essa atuação. E na perspectiva de Gil (2002) esta pesquisa também pode-se considerar como exploratória por se familiarizar com a pesquisa descritiva, pois segundo o autor, este tipo de pesquisa é caracterizado pelo fato do pesquisador ter um contato mais próximo da problemática em questão, podendo vivenciar o acontecimento de tal problema podendo agregar sugestões para solucioná-los.

Estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto,

bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. (GIL, 2002, p. 41).

Em outras palavras as pesquisas descritivas e exploratórias, são centradas no método social de funcionamento de determinado órgão e/ou empresas, ambas são desenvolvidas com um maior grau de proximidade com o problema estudado. As metodologias de coleta de dados destes tipos de pesquisa fazem uso em especial da aplicação de questionário com pessoas que vivenciaram ou vivenciam experiências práticas com o problema pesquisado. É a essência da observação direta do problema.

Como forma de obtenção exaustiva dos dados, foi necessário utilizar a observação como procedimento metodológico.

6.2 Abordagem da pesquisa

A pesquisa é de cunho qualitativo, pois visa analisar e interpretar as ações de atuação de uma instituição de caráter social. Este tipo de pesquisa atribui uma qualidade ao problema em questão.

O método qualitativo é adequado aos estudos da história, das representações e crenças, das relações, das percepções e opiniões, ou seja, dos produtos das interpretações que os humanos fazem durante suas vidas, da forma como constroem seus artefatos materiais e a si mesmos, sentem e pensam (MINAYO, 2008, p.57).

A aplicação do questionário, as visitas realizadas in loco e os dados coletados diretamente no local de pesquisa são algumas atividades que caracterizam uma pesquisa de abordagem qualitativa, assim como Sampieri, et al. (2006, p. 98) alerta para lembrar que: “em uma pesquisa qualitativa a imersão no campo diz respeito à presença no local onde será efetuado o estudo e coletados os dados (observando, entrevistando, interagindo etc.)”.

6.3 Ambiente de pesquisa

O estudo teve como ambiente de pesquisa a Biblioteca Pública Municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho da cidade de Itaporanga na Paraíba.

Optou-se por realizar este estudo nessa biblioteca com o objetivo de coletar dados e informações a respeito da atuação do referido campo de pesquisa na comunidade local para indagar-se se esta está cumprindo com seu papel social que deve desempenhar uma biblioteca pública.

6.4 Coleta de dados

Para a coleta de dados e informações relevantes para a pesquisa foi aplicado um questionário misto contendo perguntas fechadas e abertas. Marconi e Lakatos (2003, p. 201) definem questionário como “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

Foi aplicado um (1) questionário a secretária de educação do polo que foi responsável pela gestão da biblioteca atuando como bibliotecária por um período de dois anos e depois ficou atuando como auxiliar por mais alguns anos quando a então atual gestora passou a assumir o cargo. A aplicação do questionário à referida secretária foi oportuno por levar em consideração todo seu conhecimento técnico sobre biblioteconomia adquirido em um curso preparatório realizado em João pessoa para que pudesse assumir o cargo de gestora após a criação da biblioteca, por levar em consideração seu conhecimento sobre a história da biblioteca, seu funcionamento e também pelo fato de que a atual gestora da biblioteca estava de licença no período de realização da pesquisa, assim, ficando-a como responsável pela biblioteca durante a licença da atual gestora.

Foi realizado ainda pesquisas documentais como: o regimento da biblioteca, políticas de gestão, funcionamento e organização e o projeto de lei de criação da biblioteca.

Para possibilitar a construção da análise examinando fatos e fenômenos, foi necessário utilizar a observação direta na coleta de dados. A coleta de dados auxilia na identificação e obtenção dos dados diretamente ligados a realidade e que não se revelam com o questionário. A observação foi espontânea e o pesquisador não utilizou uma técnica prévia de estruturação.

7 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados foi organizada com base nas perguntas do questionário e em documentos oficiais. Dessa forma, as perguntas do questionário serviram de embasamento para a organização dos dados.

- Funcionamento da biblioteca – neste quesito foi perguntado sobre qual o horário de funcionamento que a biblioteca oferece ao público? Como resposta obtivemos que, a Biblioteca funciona no horário de segunda a sexta de 13h às 17h. Com base na resposta dada para tal questionamento, conclui-se que, a biblioteca disponibiliza um horário de funcionamento relativamente curto para seu uso e que este não está adequado para o funcionamento de uma biblioteca pública. Sugere-se que o horário de funcionamento da biblioteca seja acrescido para que possa ser suprida as necessidades de tempo para uso da biblioteca de forma satisfatória pela comunidade.

- Recursos humanos – A segunda pergunta foi colocada com relação ao corpo de funcionários, verificando a quantidade e a função exercida na biblioteca. A resposta não é surpreendente pois conta com apenas uma professora com readaptação de função que está responsável pelo gerenciamento da biblioteca. Em decorrência desta resposta constatou-se que a quantidade de funcionários que desempenham os serviços da biblioteca também precisa ser acrescida e que se faz necessário a presença de um Bibliotecário que trate os materiais de forma adequada, visto que, a funcionária responsável pela biblioteca não tem qualificações específica na área de Biblioteconomia para tratar os materiais.

- Serviço de empréstimo e devolução de materiais – Para entender sobre como funcionava o serviço de empréstimo e devolução dos materiais da biblioteca formulou-se a seguinte pergunta: como funciona o serviço de empréstimo e devolução de materiais? A resposta coletada foi que, o empréstimo é feito de forma manual por um sistema de ficha onde o usuário ao pegar emprestado uma obra ele leva consigo uma ficha catalográfica do material e fica uma cópia dessa na biblioteca. O empréstimo é válido por dez (10) dias podendo ser renovado por mais dez (10), e o atraso na devolução do material acarreta multa de dois (2) reais por dia de atraso. Além disso, para que o usuário possa realizar o empréstimo de uma obra é necessário que ele tenha cadastro na biblioteca que é feito sob o preenchimento

de seus dados pessoais, caso contrário, o usuário apenas poderá utilizar os materiais no recinto da biblioteca.

Com base na resposta obtida observou-se que o sistema de empréstimo é totalmente tradicional e manual. Vale destacar também o valor da multa caso o usuário atrase na devolução do material e o período de tempo de empréstimo do material. O ideal é que a multa seja repensada numa possibilidade de diminuição do valor para cinquenta centavos (50) por dia de atraso e também o tempo de empréstimo seja acrescido por um período de vinte (20) dias com renovação por igual período.

- Acervo – Para esse assunto, perguntou-se como o acervo está organizado? A proposta da pergunta consistia em coletar informações sobre que tipo de classificação a biblioteca utilizava para a organização e disponibilização de seu acervo nas estantes, e quais tipos de materiais o acervo era formado. Conforme relato da secretária do polo, o acervo da biblioteca Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho contém 5.173 materiais bibliográficos com o registro de patrimônio (tombo), constituídos de livros, periódicos, revistas, obras de referências (Dicionários, Manuais, Guias etc.). Estes materiais estão organizados nas estantes e são classificados com o uso da tabela de Classificação Decimal Universal (CDU), e, há também a existência de cerca de 2.000 livros em caixas fechadas aguardando a realização dos processos técnicos.

Parte do acervo da biblioteca encontra-se bem organizado, no entanto, é visível a necessidade iminente de uma utilização do seu espaço físico para colocar em uso as novas doações que estão chegando e ficando estacionadas em caixas ficando sem tratamento e uso. A quantidade de materiais existente na biblioteca é considerada grande para o espaço em que está alocado e para o caso de colocar mais estantes o pouco espaço que tem para leitura pode ser extinto.

- Automação – Com relação ao quesito automação na biblioteca o questionamento proposto foi saber se existe algum software de automação na biblioteca e para o caso de existência relatar o qual. A ideia do questionamento foi identificar quais os serviços prestados na biblioteca com base na automação, a existência e uso de máquinas de automação no local e a quantidade para o caso da existência. De acordo com a resposta obtida e com base na observação percebeu-se que a biblioteca possui recursos capazes de fornecer serviços centrados na automação, no entanto, estes não estão em atuação.

A não utilização das máquinas para o desenvolvimento das atividades bibliotecárias acredita-se que é devido à falta de um planejamento adequado para a utilização dos mesmos para o desempenho das atividades levando-se em consideração a ausência de um bibliotecário que seja capaz de pensar nesse planejamento e tenha uma iniciativa de tentar implementar a ação juntamente com um técnico em (TI) que possa realizar as tarefas de reconfiguração e ativação das máquinas tendo em vista que todas funcionam ao serem ligadas.

Em outras palavras, observa-se a necessidade de um profissional que consiga lidar com o manuseio das máquinas no desempenho das atividades bibliotecárias. Assim, os produtos e serviços ofertados na biblioteca e seu gerenciamento estão sendo realizados todos de forma tradicional e manual, o que gera lentidão e qualidade dos serviços prestados relativamente pequena. O ideal é que a biblioteca forneça serviços tradicionais mais também faça uso das tecnologias de informação e comunicação atuando de maneira híbrida para atender as diferentes necessidades de informação.

- Espaço físico – Objetivou-se analisar a distribuição do espaço físico da biblioteca e se essa dispunha de local apropriado para o desenvolvimento de estudo pelos usuários, e para o caso de existência, pediu-se que descrevesse a situação do local. A resposta obtida foi que existe o local para desenvolvimento de estudo e na sua descrição ele é misto com o acervo. Com base na resposta evidenciou-se que a biblioteca não dispõe de um espaço físico que comporte de maneira satisfatória os bens que a compõe. Com base na observação direta percebeu-se que a biblioteca precisa de imediato de uma ampliação do seu espaço físico para comportar seus bens, principalmente seu acervo que se encontra abarrotado nas estantes e doações acumuladas em caixas por falta de tratamento técnico e principalmente de disponibilidade de espaço que caiba sua alocação. Sendo assim, espaços agradáveis para leitura são opções quase inviáveis.

- Controle do acervo – O questionamento para esse tema foi saber se existia algum controle sobre o acervo, e no caso da existência, descreve-lo. O que se pretendia indagar nesse questionamento era sobre a existência de algum controle ou método adotado pela biblioteca que soubesse aproximadamente a extensão da quantidade de materiais que era composto o acervo e observar que tipo de controle era esse no caso da resposta ter sido positiva. Como resposta, obteve-se uma resposta positiva. A resposta foi que o controle do acervo é feito através do registro

dos materiais em um livro tomo. Com tal resposta foi possível ter uma noção da quantidade do tamanho do acervo da biblioteca que é de extrema importância.

Em contrapartida, mais uma vez podemos ver que a biblioteca funciona totalmente de forma manual e tradicional, necessitando por tanto de fazer uso das TIC's para melhor desempenhar suas atividades. Especificamente nesse caso do controle e acompanhamento do crescimento do acervo feito em livro tomo a inexistência de uma cópia de tal documento para o caso de perda do original ou extravio poderia prejudicar em grande escala essa atividade.

- Suporte técnico – Para este quesito a pergunta que foi formulado foi objetivando saber sobre a existência de máquinas que facilitassem a execução das atividades bibliotecárias. Como resposta obteve-se a seguinte: a biblioteca possui cinco (5) computadores que podem facilitar a execução das atividades bibliotecárias, no entanto, os mesmos não estão em funcionamento por motivos internos da instituição. Diante de tal resposta, percebe-se que os equipamentos podem não está em funcionamento para ajudar na execução das tarefas bibliotecárias por levar em consideração a falta de planejamento para o uso das máquinas e por falta de pessoal qualificado para a implantação e inserção dos computadores nas atividades bibliotecárias.

- Internet – No quesito internet a pergunta foi evidenciar se a biblioteca disponibilizava acesso à internet para os usuários fazerem suas pesquisas no recinto da biblioteca. A ideia de colocar esse questionamento foi pensada como maneira de se complementar com a anterior. A resposta obtida foi positiva, a biblioteca disponibiliza internet para os alunos fazerem suas pesquisas no recinto da biblioteca.

Apesar da biblioteca disponibilizar o acesso à internet, o usuário só pode fazer suas pesquisas caso tenha em posse seu próprio aparelho de pesquisa em decorrência dos computadores da biblioteca não estarem funcionando para que possam fazer suas pesquisas nem para consultar acervo ou outra atividade, visto que, a biblioteca funciona de forma tradicional e manual.

- Projetos sociais e culturais – Objetivou conhecer se a biblioteca desenvolvia ou participava de algum projeto social na comunidade. A resposta coletada foi que a biblioteca promove festas e comemorações temáticas de datas festivas como por exemplo dia Sete (7) de Setembro, Folclore e outras.

Com base na resposta percebeu-se que, pouco tem sido feito pela biblioteca em relação ao desenvolvimento e participação em projetos culturais que fomenta a cultura e estreite os laços sociais.

- Documentos internos – A ideia foi indagar sobre a existência de documentos oficiais e históricos sobre a biblioteca, objetivando conhecer o funcionamento e a organização. Encontrou-se uma considerável escassez de documentos de regimento da biblioteca e principalmente dos documentos históricos de criação da biblioteca o que dificultou bastante em apresentar melhor a biblioteca pública Municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho. Vale destacar que em se tratando dos documentos históricos da biblioteca, dos poucos encontrados foi de difícil localização, mostrando uma falta de desorganização da instituição.

Os documentos encontrados para consulta foram: o projeto de lei de criação da biblioteca; o Parecer da Câmara Municipal de Itaporanga sobre o projeto de lei de criação da biblioteca; a justificativa para a denominação da escolha do nome da biblioteca; o regimento da biblioteca e uma lista com o kit de bens e materiais doados pela Biblioteca Nacional para a criação e montagem da biblioteca.

8 PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DA BIBLIOTECA MONSENHOR JOSÉ SINFRÔNIO DE ASSIS FILHO

Essa proposta consiste em apresentar um modelo de reestruturação física da Biblioteca Municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho. Visto o problema de pouco espaço na biblioteca para comportar os bens que a compõe, será apresentado um layout da biblioteca no sentido de ampliação de seu espaço físico para a solução desse problema e os demais problemas vistos ao longo da pesquisa.

Mencionado anteriormente, a Biblioteca Municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho mede em seu espaço físico 7,45 m de largura e 12,92 m de comprimento. Pensando nessa proposta de reestruturação da biblioteca para melhoria da oferta de produtos e serviços, na visão e missão da instituição e no objetivos a serem alcançados, serão utilizados para a proposta de reestruturação os espaços disponíveis nas laterais da biblioteca medindo do lado direito 3,38 m de comprimento pelo espaço de largura da biblioteca de 7,45 m, no lado esquerdo 3,93 m de comprimento pelo espaço de largura da biblioteca de 7,45 e na parte de trás da biblioteca medindo 5,46 m de largura e 20,23 de comprimento.

Foto – 4: Espaço disponível que fica por trás da biblioteca



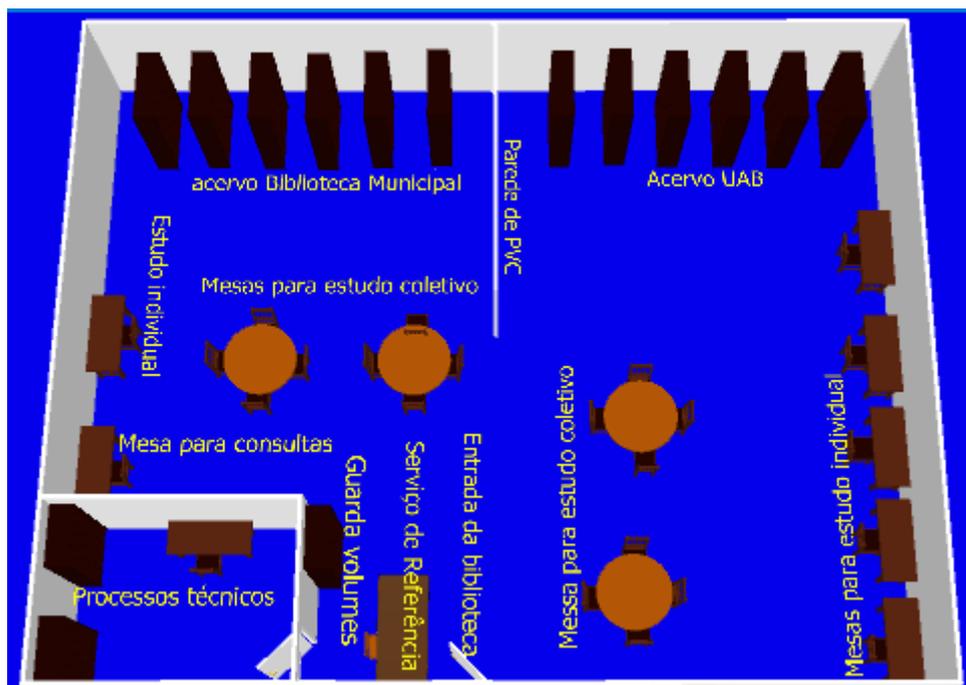
Fonte: Dados da pesquisa, (2017).

Na imagem podemos ver o espaço disponível para a construção e ampliação do tamanho da biblioteca. Este espaço fica por traz da biblioteca e mede 5,46 m de largura por 12,92 m de comprimento que somados aos espaços disponíveis do lado direito mais o espaço do lado esquerdo soma um total de 20,23 m de comprimento que seria o tamanho total da biblioteca após a reestruturação física. De largura, o tamanho atual da biblioteca é de 7,45 que somados os 5,45 m de largura disponíveis para construção no espaço que fica por traz da biblioteca somaria 12,91 m de largura. Em resumo após a reestruturação física da biblioteca a mesma ficaria com 20,23 m de comprimento por 12,91 m de largura.

Feita essa reestruturação física da biblioteca, acredita-se que será possível uma melhor reorganização do seu acervo já tratado tecnicamente mais a inserção do acervo que está esperando pelo tratamento técnico e ainda poderá alocar mais materiais que venham a chegar na biblioteca por meio de doações, compra ou permuta, melhor redistribuição das estantes, ampliação dos espaços reservados para leitura e outros benefícios.

A seguir é apresentado o modelo de reestruturação física da biblioteca e as informações sobre as melhorias que a biblioteca irá proporcionar a comunidade usuária.

Figura – 2: Vista aérea da biblioteca após a reestruturação



Fonte: Dados da Pesquisa, (2017).

8.1 Entendendo o layout

Para que o layout pudesse ser entendido com mais facilidade estabeleceu-se o critério de aplicar textos nos objetos e espaços existentes na biblioteca.

Na parte escrita (Entrada da biblioteca) pode ser identificada uma porta aberta que dá acesso a biblioteca. Ao lado esquerdo da porta de entrada da biblioteca vai ficar um balcão com a presença de um auxiliar de biblioteca para fornecer orientações aos usuários. No balcão irá ter uma placa personalizada com a descrição (orientação aos leitores) na linguagem técnica da biblioteconomia descrita no layout (Serviço de Referência).

Logo atrás do balcão de orientação aos leitores tem uma salinha reservada para a acomodação do Bibliotecário. Esta sala terá acesso restrito, só poderá entrar outras pessoas se dada permissão, pois, lá será onde serão desenvolvidos os processos técnicos, terá um computador de trabalho que conterà documentos de caráter confidenciais os quais poderão ser prejudiciais caso seja manuseado por leigos, também terá uma impressora para impressão das etiquetas para lombadas de livros e outras finalidades. As paredes internas que irão compor a salinha será de Policloreto de Vinilo (PVC).

Atrás da salinha ficará uma mesa com dois computadores instalados para que os usuários possam realizar pesquisas gerais e pesquisa no acervo visto que mais adiante será tratada a possível ideia da instalação de um *software* de automação de bibliotecas para criar um catálogo online dos acervos para que através da pesquisa no catálogo facilite a localização e uso da informação. Os computadores serão vetados para o uso de redes sociais, sites pornográficos e outros que não sejam de cunho educacional. No layout a mesa está designada com o texto (mesa para consulta). Logo ao lado tem uma (mesa para estudo individual). Do lado direito da porta de entrada ficarão mais cinco (5) mesas para estudo individual que poderão ser em forma de cabines ou não, irá depender dos recursos disponíveis da biblioteca. As paredes da biblioteca terão tomadas para que os usuários possam usar suas próprias máquinas eletrônicas para estudo seja ela um Notebook; Netebook; Tablet; Celulares e outros.

As mesas redondas serão para estudo coletivo e/ou individual caso não estejam sendo utilizadas. As obras consultadas diariamente deverão ser deixadas no

balcão de referências para que sejam repostas nas estantes pelos funcionários ao fim do expediente.

8.2 Organização do acervo pós reestruturação

Os dois acervos ficarão separados um do outro por uma parede de PVC para que sirva de delimitação entre ambos e para diminuir a probabilidade dos usuários colocarem um material da biblioteca municipal na biblioteca da UAB e vice-versa. Além da parede, será criada uma designação nas etiquetas dos materiais para distinguir de qual acervo o material pertence.

A ordem de leitura das estantes será feita de acordo com as normas estabelecidas na biblioteconomia, sempre da direita para a esquerda.

As estantes irão ter o espaço entre um corredor e outro de acordo com a norma estabelecida para a circulação de pessoas com deficiência (cadeirantes) que é de no mínimo 1.20 m de largura e entre a última estante e a parede também terá a mesma metragem para que os usuários possam circular entre as estantes pacificamente ao realizarem as consultas no acervo. Ainda tratando sobre acessibilidade, a porta da biblioteca terá que ser trocada, pois, existe rampa para cadeirantes chegarem até a biblioteca, no entanto, a porta atual não está dentro dos padrões que seja possível a entrada de cadeirantes na biblioteca, visto isso, com a reestruturação a porta deverá possuir os 1.20 m de largura. Com relação a banheiros, já existem próximo da biblioteca banheiros padrão e banheiros nas normas para acessibilidade não sendo necessário a existência de banheiros nas dependências da biblioteca.

No layout pode ser identificado do lado esquerdo o acervo da biblioteca Municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho e do Lado esquerdo o acervo da UAB. Após a reestruturação da biblioteca, além de comportar o acervo existente, o espaço físico ainda irá dispor de espaço para alocação de mais estantes e mais materiais que venham a ser adquiridos para a biblioteca conforme for recebendo suas doações, realizando compras ou permutas.

8.3 Funcionamento após a reestruturação

Abordado anteriormente a biblioteca conta hoje com a presença de uma professora com readaptação de função para gerir a biblioteca. Por ser uma biblioteca relativamente pequena e ter uma quantidade de usuários relativamente pequena por dia, após a reestruturação a mão de obra humana irá ser constituída de 3 funcionários, sendo: um Bibliotecário e dois auxiliares. Um auxiliar ficará no balcão de atendimento aos usuários e ao fim do expediente irá ajudar a repor as obras nas estantes, outro auxiliar irá ficar responsável pela higienização da biblioteca mantendo-a limpa, harmoniosa e agradável para uso.

O Bibliotecário será o profissional responsável pela gerência total da biblioteca, será o responsável pelo tratamento técnico dos materiais (classificação, catalogação e organização); recebimento de doações de materiais; compras e permutas; assinaturas de notas fiscais e documentos relativos a biblioteca que sejam de sua competência assinar e outras atividades que venham a ser de sua responsabilidade de desempenho.

Após a reestruturação da biblioteca a proposta é que seu horário de funcionamento seja alterado para permanecer aberta ao público por uma quantidade de tempo maior, permanecendo aberta ao público de 07:00 às 17:00 horas. Será feita uma escala de horários entre os três funcionários para que possa cobrir essa carga horária em virtude dos usuários para que possam poder ter mais comodidade e tempo para desenvolver seus estudos, pesquisa e/ou leituras como forma de lazer e passatempo.

8.4 Propostas complementares

A inserção das tecnologias de informação e comunicação nas bibliotecas da contemporaneidade para que esta possa acompanhar e se adaptar a atualidade é um tema bastante discutido na atual literatura Biblioteconômica. Diante do surgimento das novas TIC's, as necessidades dos usuários foram mudando com o passar dos tempos e o desenvolvimento tecnológico foi exigindo das bibliotecas novas maneiras de ofertar produtos e serviços capazes de suprir as necessidades de informação dos usuários. Assim, este tópico tem por objetivo acrescentar novas propostas que irão contribuir para que a biblioteca Monsenhor José Sinfrônio de

Assis Filho venha a desempenhar sua função social na sociedade em que está inserida.

Um dos objetivos para melhorar a qualidade de alguns serviços na biblioteca será a implantação de um *software* de automação de biblioteca. Inicialmente a proposta é fazer a avaliação do *software* que melhor se encaixe na biblioteca de acordo com suas características e os recursos disponíveis. Essa proposta será pensada pela gestão da biblioteca em parceria com um técnico em tecnologia da informação. Acredita-se que a possibilidade mais adequada no momento seja a implantação de um software gratuito e de preferência livre para que possa ser feito testes e customizações para atender as demandas da biblioteca.

Rodrigues e Prudêncio (2009) abordam que a utilização dos *softwares* de automação em bibliotecas ou centros de informação geram um grande avanço no campo nas bibliotecas no tocante a implementação das tecnologias da informação e estes surgem para facilitar, uniformizar e reduzir o tempo de trabalho dos profissionais para atender melhor às necessidades dos usuários. Afirmam ainda que existem diversos tipos de *softwares* disponíveis no mercado e que alguns podem facilitar os trabalhos dos profissionais desde a solicitação de compra do material até a disponibilização para consultas.

Em geral, automatizar significa a utilização de máquinas na execução de tarefas que antes eram executadas pelo homem. Nas bibliotecas e centros de iformação, a automação surge para oferecer um atendimento eficaz e eficiente ao usuário, poupar tempo, otimizar os processos, atender a demanda, auxiliar a aquisição, tornar a organização mais precisa e principalmente atender às necessidades do usuário em curto espaço de tempo. (RODRIGUES; PRUDÊNCIO, 2009)³.

Para que seja possível a implantação de um *software* de automação na biblioteca Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho será necessária o auxílio de computadores com capacidade para suportar o programa, e uma rede de internet de qualidade. A biblioteca conta com cinco computadores para auxiliar suas atividades, mas, como mencionado anteriormente, será preciso coloca-los em funcionamento visto que estes estão desligados a algum tempo e sem serem utilizados. Será preciso mais uma vez a presença de um técnico em tecnologia da informação para

³ Documento não paginado.

acompanhar o processo de religação dos computadores e fiscalização do suporte da rede de internet que seja capaz de suportar o programa escolhido.

Será disponibilizado Wi-Fi gratuita no recinto da biblioteca para que os usuários possam fazer consultas na internet, desenvolver pesquisas acadêmicas e pessoais.

A biblioteca fará uso das redes sociais para divulgar para a comunidade seus produtos e serviços ofertados, estas possibilitam uma interação entre a biblioteca e os usuários, fornece notícias atualizadas, fortalece os laços sociais entre diferentes pessoas e diferentes culturas e outros benefícios. Para o uso das redes sociais em bibliotecas e/ou centros de informação basta a instituição dispor de acesso à internet, o que torna as redes sociais produtos disponibilizados a um custo relativamente pequeno.

As redes sociais podem ser utilizadas de várias maneiras nas bibliotecas, e na biblioteca Municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho elas serão utilizadas também para os seguidores/usuários fazerem renovações de empréstimo, reservas de materiais, também para serviço de referência se de interesse do usuário caso queira, pois além de chamada de voz, algumas tipologias de redes sociais permitem também a opção de chamada de vídeo. A princípio a ideia é criar um Facebook, um Instagram e uma página na web, outros produtos como Blog, Twitter e outros serão pensados e planejados mais adiante.

Em relação a missão da biblioteca pública que envolve os preceitos de educação, o bibliotecário gestor cuidará de manter contato direto com os diretores e gestores das escolas do município para ficar a pá do que pedirá a ementa educacional das escolas para manter atualizadas as obras da biblioteca que constam nas ementas para melhor atender a demanda dos materiais didáticos.

Para fechar a proposta de melhorias da biblioteca, a mesma irá criar projetos de incentivo a leitura nas escolas de ensino infantil, visto que segundo o manifesto da IFLA/UNESCO (1994) essa é uma missão da biblioteca como instituição pública e deve ser feita desde a primeira infância. No tocante a projetos culturais e sociais, no momento a biblioteca realiza apenas festas comemorativas para as datas festivas como: folclore, dia da independência, páscoa, natal e demais datas festivas comemorativas. Para complementar as ações da biblioteca voltadas para o social e o cultural, a biblioteca irá procurar realizar eventos como noite de poesias, palestras, oficinas de artesanato para adolescentes, jovens e adultos e em especial pessoas

da terceira idade no intuito de proporcionar uma forma de lazer e até mesmo uma fonte de renda.

A realização das palestras, noite de poesias e oficinas serão realizadas por meio de voluntarismo por parte dos profissionais e empresas, solicitadas através de convites, financiadas por empresas parceiras da biblioteca ou ofertadas pela prefeitura da cidade.

A reestruturação física da biblioteca, o corpo gerencial da biblioteca, nova organização do acervo e ambiente da biblioteca, o uso e inserção das tecnologias de informação e comunicação na biblioteca, o uso das redes sociais, desenvolvimento de novas atividades sociais e culturais nas escolas da cidade de Itaporanga e nas escolas da zona rural, novos produtos e serviços ofertados e a implementação de um *software* de automação de biblioteca formam uma proposta de melhorias fundamentais para semear um novo tempo na Biblioteca Municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho da cidade de Itaporanga na Paraíba.

Com a realização destas propostas a Biblioteca Pública Municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho terá maiores chances de executar as doze missões que é dever de cumprimento de uma biblioteca pública estabelecido no manifesto da IFLA/UNESCO de 1994 sobre as disposições da biblioteca pública.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em pleno século XXI ainda é possível encontrar bibliotecas sem infraestrutura, são mantidas como um depósito de livros e não como mediadora e disseminadora da informação. No Brasil, a tendência das bibliotecas públicas é serem castigadas pelo esquecimento, desprezo, falta de recursos para auxiliar um bom desempenho de suas finalidades e pela ausência de políticas estruturantes incrementadas pela gestão pública.

A biblioteca municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho na cidade de Itaporanga na Paraíba tem vivenciado essa realidade. Desprovida de políticas estruturantes, a biblioteca se encontra em meio a muitos problemas que dificultam o seu desempenho social na comunidade em que está inserida. Como instituição pública, a biblioteca precisa intervir como mediadora da informação entre as informações ali contidas e a comunidade usuária para formar cidadãos ativos na sociedade.

A literatura na área da biblioteconomia tem crescido consideravelmente em grande escala acerca da nova atuação das bibliotecas e a atuação do profissional da informação ressaltando a necessidade de acompanharem e se adequarem ao desenvolvimento tecnológico emergente para oferecer seus serviços de acordo com as novas necessidades impostas pelos usuários das bibliotecas. Nesse sentido a biblioteca municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho encontra-se parada no tempo, atuando de maneira inativa e sem fazer uso das novas tecnologias de informação e comunicação, realizando seus processos totalmente manuais assim como as bibliotecas da antiguidade.

Problemas como acervo crescente e falta de espaço para alocar novos materiais bibliográficos, acervo desorganizado, a ausência de um bibliotecário para tratar os materiais de maneira adequada, estrutura física deteriorada, falta de criação de projetos culturais na comunidade e outros problemas encontrados na biblioteca Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho, faz com que esta fique quase que inoperante, ocasionando a escassez de usuários e conseqüentemente uma má impressão da biblioteca. Diante das evidências podemos inferir que a biblioteca pública municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis filho não está cumprindo eficazmente seu papel social na comunidade em que está inserida.

Sendo assim, esta pesquisa apresenta novas propostas de reestruturação da biblioteca pública municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis filho, visando corrigir problemas para que a biblioteca ofereça produtos e serviços de qualidade para a comunidade e por conseguinte desempenhe o seu papel social centrado na preservação e conservação do patrimônio cultural e documental, no fomento a educação de todo e qualquer indivíduo, seja ele estudante, pesquisador ou um apreciador da leitura, desenvolvendo projetos sociais que retrate e resgatem a cultura, e de assegurar o direito de acesso e uso das informações contidas na biblioteca para todas as camadas sociais independentemente de sua situação financeira, crença religiosa, raça, cor, sexo ou idade.

REFERENCIAS

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir Jose. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n. 4, p. 29-41, out./dez. 2011. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1257/970>>. Acesso em: 8 out. 2017.

BRASIL. Congresso. Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962. Dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regula seu exercício. Brasília, DF, [s. n.], 1962. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/1950-1969/L4084.htm#art3>. Acesso em 29 de out. 2017.

BRASIL. Resolução nº 42, de 2002. **Conselho Federa de Biblioteconomia**, Brasília, DF, SRTVN Ed, 2002. Disponível em: <<http://www.cfb.org.br/institucional/etica/>>. Acesso em: 15 out. 2017.

FRAGOSO, Graça Maria; Duarte, Rogério. Livro, Leitura, Biblioteca... uma história sem fim. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 8/9, p. 166-170, 2003/2004. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/index.php/article/download/11130>>. Acesso em: 10 set. 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em <<http://www.urca.br/itec/images/pdfs/modulo%20v%20-%20como%20elaborar%20projeto%20de%20pesquisa%20-%20antonio%20carlos%20gil.pdf>>. Acesso em: 02 dez. 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRINGS, Luciana; DODEBEI, Vera. Bibliotecas nacionais: memória, história, conceitos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: UFPB, 2015.

Disponível em:

<<http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/viewFile/2646/1221>>. Acesso em: 11 set 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades**. [s. l.]: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2016. Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=250700&search=paraibal|tapora|ngal|infograficos:-informacoes-completas>>. Acesso em: 22 set. 2017.

JURIS. **Artigos de Fundo** – a biblioteca de Pérgamo. [s. l.]: 2017. Disponível em: <<http://doc.jurispro.net/articles.php?lng=pt&pg=9501>>. Acesso em: 3 set. 2017.

KOTLER, Philip. **Marketing**. Ed. Comp. São Paulo: Atlas, 1988.

LEMOS, Antônio Agenor Briquet de. Bibliotecas. In: CAMPELLO, Bernadete Santos et al. **Formas e expressões do conhecimento**: introdução às fontes de informação. Belo Horizonte: Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás, 1998. P. 347- 636.

LESSA, Bruna; GOMES, Henriette Ferreira. A biblioteca pública como um empório de ideias: evidências do seu lugar na sociedade contemporânea. **Informação e sociedade: estudos**, v. 27, n. 1, p. 35-46, jan./abr. 2017. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/index.php/article/download/51350>>. Acesso em: 29 out. 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: <[file:///C:/Users/soare/Downloads/LAKATOS%20-%20MARCONI%20-%20FUNDAMENTOS%20DE%20METODOLOGIA%20CIENTIFICA%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/soare/Downloads/LAKATOS%20-%20MARCONI%20-%20FUNDAMENTOS%20DE%20METODOLOGIA%20CIENTIFICA%20(1).pdf)>. Acesso em: 03 dez. 2017.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca: com um capítulo referente à propriedade literária. 3. ed. São Paulo: Ática, 1998.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 11.ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

RANGANATHAN, S. R.; ZANDONADE, Tarcisio. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

SAMPIERI, Roberto Hernandez. et al. **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SOUSA, Beatriz Alves de. **Glossário**: biblioteconomia - arquivologia – comunicação e ciência da informação. 2.ed.rev. e atual. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2008.

SILVA, R.A.; SANTOS, L.R.N.; FREITAS, M.C.D. Reflexão teórica e conceitual sobre produto informacional e produto de informação. VIII SEPROSUL – Semana de Engenharia de Produção Sul-Americana novembro de 2008, **Anais...**, Bento Gonçalves, Brasil.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. **Tipos de bibliotecas**. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <<http://snbp.culturadigital.br/tipos-de-bibliotecas/>>. Acesso em: 22 set 2017.

TURCI, Érica. **Mesopotâmia – Cultura**: a biblioteca de Nínive e Gilgamesh. [s. l.]: UOL, 2017. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/mesopotamia---cultura-a-biblioteca-de-ninive-e-gilgamesh.htm>>. Acesso em: 3 set. 2017.

WEITZEL, Simone da Rocha. O desenvolvimento de coleções e a organização do conhecimento: suas origens e desafios. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 61-67, jan./jun. 2002. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/414/227>>. Acesso em: 3 set. 2017.

APÊNDICES

APÊNDICE A: questionário aplicado à responsável pela biblioteca

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

Questionário

1). Qual o horário de funcionamento da biblioteca?

2). Corpo de funcionários, quantos são?

3). Como funciona o serviço de empréstimo e devolução de materiais?

4). Existe algum software de automação na biblioteca?

SIM () NÃO () se sim, descrever. _____

5). A biblioteca disponibiliza algum espaço/sala para estudo?

SIM () NÃO () se sim, descrever. _____

6). Existe algum controle sobre o acervo que determine uma quantia exata ou aproximada da quantidade de materiais existentes no acervo?

SIM () NÃO () se sim, descrever. _____

7). A biblioteca possui equipamento de consulta ao acervo?

SIM () NÃO () se sim, descrever. _____

8). A biblioteca disponibiliza acesso à internet para os usuários fazerem pesquisas via internet?

SIM () NÃO ()

9). Quantos computadores são disponibilizados para o gerenciamento das atividades bibliotecárias?

10). A biblioteca realiza algum projeto social e/ou cultural com crianças ou idosos na comunidade?

SIM () NÃO () se sim, descrever. _____

11). Existe algum documento histórico de criação da biblioteca?

SIM () NÃO () se sim, descrever. _____

ANEXOS

ANEXO A: lei de criação da biblioteca



ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPORANGA
GABINETE DO PREFEITO

Projeto de Lei Nº 66 / 2007

De: 14 de Maio de 2007

APROVADO
Câmara Municipal de Itaporanga
Votado: 12/12
Em sessão do dia: 14/05/07
PRESIDENTE

Cria a Biblioteca Municipal Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ITAPORANGA, Estado da Paraíba.

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito Municipal, Sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica criada a Biblioteca Municipal "MONSENHOR JOSÉ SINFRÔNIO DE ASSIS FILHO".

Art. 2º. O Poder Executivo fica autorizado a confeccionar placa alusiva à implantação da referida Biblioteca, com foto e Biografia do homenageado.

Art. 3º. As despesas decorrentes desta Lei ficam por conta das dotações próprias do Orçamento municipal.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrário.

Itaporanga, PB, 14 de maio de 2007.


Antonio Porcino Sobrinho
Prefeito

ANEXO B: justificativa pela escolha do nome da biblioteca

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPORANGA
GABINETE DO PREFEITO

MENSAGEM

Excelentíssimo Senhor Presidente:
Excelentíssimos Senhores Vereadores:

Trata o presente Projeto de Lei, da denominação da NOVA BIBLIOTECA MUNICIPAL, adquirida por doação, junto à Fundação Biblioteca Nacional.

Estamos propondo a denominação da mesma de BIBLIOTECA MUNICIPAL MONSENHOR JOSE SINFRONIO DE ASSIS FILHO, como um título de honra ao mérito, por tudo que ele tem contribuído, em vida, não só pela chama da fé de nosso povo; mas também, pelo desenvolvimento da música e da cultura em nossa cidade, através da construção e administração do Colégio Diocesano Dom João da Mata, berço de muitos profissionais em diversas áreas do conhecimento técnico e científico.

Relembremos um pouco da história do grande educador. Nasceu em 24 de maio de 1924, no Sítio Barroso, município de Cajazeiras, filho de José Sinfrônio de Assis, humilde funcionário da Prefeitura de Cajazeiras e de D. Rita Coelho de Assis. Teve sua infância de menino pobre acompanhando seu pai na roça e carpintaria. Estudou no Grupo Escolar Monsenhor Milanês, descobrindo muito cedo sua vocação em servir a DEUS.

Passou sua vida servindo a Itaporanga e ao Vale do Piancó. Fundou a Cruzadinha com o objetivo de ensinar uma visão justa e realista da vida, fundou a Escola Paroquial, ampliou a Igreja Matriz, realizou em 1960, as festividades comemorativas do 1º Centenário da Paróquia, fundou o Colégio Diocesano Dom João da Mata e a filarmônica Cônego Manoel Firmão, cooperou diretamente para o funcionamento do Hospital Distrital Dr. José Gomes da Silva, fundou o sistema de Telecomunicações do Vale do Piancó. O seu maior marco foi construir com ajuda dos fiéis, a Estátua do Cristo Redentor em 2000, deixando um legado para todos nós de fé, esperança, coragem e devoção.

Assim, submetemos à apreciação dos Excelentíssimos Senhores representantes do povo de Itaporanga, o presente Projeto de Lei, no qual pedimos, pela sua aprovação, pois assim, teremos, mais um espaço para os leitores e pesquisadores nossa comunidade, em uma Biblioteca dotada de computador e internet, além de um acervo de 2.000 (dois mil) livros, som, tv e scanner.

Com os cumprimentos,


Antonio Porcino Sobrinho
Prefeito

ANEXO C: parecer da Câmara Municipal de Itaporanga sobre o projeto de lei de criação da biblioteca



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPORANGA
(Casa Adauto Antônio de Araújo)

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO
“PARECER”

O Projeto de Lei nº. 100/2007, de iniciativa do Poder Executivo Municipal, trata de criar uma Nova Biblioteca Municipal, com o nome do Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho, instalada, no prédio da Secretaria de Educação do Município de Itaporanga(Pb).

Essa é mais uma Biblioteca que se instala no Município, graças à doação de um acervo de dois mil livros, computador, som, TV e Scanner, doação essa, feita, pela Fundação Biblioteca Nacional e que vem se juntar à Biblioteca Paulo Correia, que, há anos, tem dado oportunidade aos amantes da leitura e da cultura, em nossa terra.

O nome do Monsenhor José Sinfrônio, dado a essa nova Biblioteca, é uma feliz iniciativa, pois faz justiça a um homem que doou grande parte de sua vida à causa da Educação, abrindo oportunidades e dando chances a inúmeros itaporanguenses que, hoje, se acham realizados profissionalmente.

A homenagem é, por demais, justa e merecida e esta Comissão só tem a se solidarizar com o Poder Executivo, pela iniciativa, recomendando ao Plenário desta Augusta Casa Legislativa a aprovação do Projeto de Lei, ora, em apreciação.

Salvo melhor juízo, é este o nosso PARECER.

Sala das Comissões da Câmara Municipal de Itaporanga(Pb), 17 de maio de 2007.


JOAQUIM SALVIANO DA SILVA
PRESIDENTE


JOÃO PEREIRA DE SOUSA
RELATOR

JOSÉ HONÓRIO DE SOUSA
MEMBRO

**ANEXO D: kit de bens doados pela Fundação Biblioteca Nacional para a
montagem da Biblioteca**

VIADO POR: SHBP/FUND BIBLIOTECA NACIONAL NO. TEL.: 22204690

31 JAN. 2007 15:40 P2

Arquivo do Governo

ANEXO I

BENS PARA MONTAGEM DA BIBLIOTECA

	Descrição
1	Acervo (1930 títulos)
2	1 Computador IBM, 1 Teclado, 1 Mouse
3	1 Monitor
4	1 Impressora
5	1 TV 29 polegadas
6	1 Aparelho de Som, com AM, FM, CD, Tape
7	1 Aparelho de DVD
8	1 Aparelho de Video Cassete
9	2 Circuladores de ar
10	1 No Breack
11	5 Estantes em Aço - com 6 prateleiras
12	3 Estantes em Aço - com 4 prateleiras -
13	6 Mesa redonda para leitor em madeira
14	24 Cadeiras para leitor em aço
15	1 Mesa de trabalho - madeira
16	1 Cadeira giratória com braço

*Para verificar se este material, está
na biblioteca, caso falte informar a coordenadora
Helenise*

AEXO E: regulamento da biblioteca do polo de Itaporanga

Regulamento da Biblioteca

Capítulo 1 DA FINALIDADE

Art. 1º - O presente Regulamento tem a finalidade de normatizar os serviços de consultas, organização e funcionamento da Biblioteca do Polo Universitário de Apoio Presencial para Educação a Distância de Itaporanga-Pb.

Capítulo 2 DO OBJETIVO GERAL

Art. 2º - A Biblioteca do Polo Universitário de apoio Presencial de Itaporanga foi organizada com o objetivo de possibilitar aos usuários o acesso a materiais de consulta a fim de promover a leitura enquanto fator de autodesenvolvimento.

DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Art. 3º - A Biblioteca terá os seguintes objetivos específicos:

- I - servir como instrumento de informação e de difusão cultural no meio acadêmico e na comunidade;
- II - estimular o interesse pela leitura com a finalidade de melhorar o nível intelectual, através da aquisição de novos conhecimentos;

III - oportunizar a formação social do aluno, tomando conhecimento de outras culturas;

IV - desenvolver nos leitores o senso de responsabilidade na utilização do material bibliográfico.

Capítulo 3 DO FUNCIONAMENTO

Art. 4º - A Biblioteca do Polo funciona no mesmo espaço físico da biblioteca da municipal Monsenhor José Sifronio de Assis onde também compartilhamos os demais espaços.

Art. 5º - A Biblioteca do Polo EAD/UAB de Itaporanga está aberta ao público, diariamente, de segunda a sexta-feira, das 7h30minh às 22h.

Capítulo 4 DO ATENDIMENTO

Art. 6º - Três Auxiliares de Biblioteca serão responsáveis pelo atendimento aos usuários da Biblioteca do Polo.

Capítulo 5 DO ACERVO

Art. 7º - O acervo da Biblioteca do Polo de Itaporanga é composto por:

- Livros;
- Revistas;
- Periódicos;
- CDs e DVD's;
- Trabalhos elaborados por alunos.
- Trilhas dos cursos ofertados no Polo

§ 1º - o usuário tem livre acesso ao acervo.

§ 2º - não é permitido ao usuário a recolocação de material nas estantes, sendo atividade exclusiva da Bibliotecária e/ou Auxiliares de Biblioteca.

Capítulo 6 DOS SERVIÇOS OFERECIDOS

- Art. 8º - A Biblioteca disponibiliza os seguintes serviços:
- Empréstimo do material bibliográfico aos usuários cadastrados na Biblioteca;
 - Consulta local, incluindo o acesso à internet;
 - Empréstimo domiciliar;
 - Reserva de material;
 - Renovação de empréstimo;
 - Orientação ao usuário para localizar os documentos nas estantes;
 - Credenciamento de usuários.

Capítulo 7 DO CREDENCIAMENTO DOS USUÁRIOS

- Art. 9º - Poderão credenciar-se na Biblioteca do Polo:
- Integrantes da Equipe de trabalho do Polo;
 - Alunos regularmente matriculados nos cursos desenvolvidos no Polo.

- § 1º - para o credenciamento do usuário, são necessários:
- Nome;
 - RG e CPF;
 - Endereço completo;
 - E-mail e telefone;
 - Curso e número de matrícula.

§ 2º - A atualização da ficha cadastral na Biblioteca é obrigatória aos usuários.

§ 3º - o credenciamento terá validade enquanto perdurar a vinculação do usuário ao Polo;

Art. 10º - O cartão do usuário é de uso pessoal e intransferível, sendo vedado o empréstimo de volumes por meio do cartão de outrem.

Capítulo 8 DA CONSULTA BIBLIOGRÁFICA

- Art. 11º - Destinam-se exclusivamente à consulta local:
- Obras de Referência - Consideradas as obras de consulta rápida, como dicionários, enciclopédias, Atlas, etc.;
 - Reserva Temporária - obras que a Biblioteca possua único exemplar no acervo ou que tenham sido colocadas em reserva temporária pelos professores;
 - Obras raras ou especiais.

§ Único - É facultado à Biblioteca o empréstimo de periódicos, teses e materiais especiais, CD's, DVDs, etc.

Capítulo 9 DO EMPRÉSTIMO

Art. 12º - O empréstimo do material do acervo será feito mediante a comprovação de vínculo com o Polo e o respectivo cadastro na Biblioteca.

Art. 13º - O empréstimo é pessoal e intransferível. É proibida a retirada de material bibliográfico em nome de

AEXO F: regulamento da biblioteca do polo de Itaporanga (cont.)

Art. 14º - O usuário poderá retirar, por empréstimo, até 02 (dois) volumes do material bibliográfico referente aos cursos de graduação e pós-graduação, pelo período de 07 (sete) dias corridos, podendo ser renovado por mais 07 (sete) dias, se a obra não estiver reservada para outro usuário.

Art. 15º - O usuário poderá retirar, por empréstimo, até 02 (dois) volumes, se houver disponibilidade de acervo.

Art. 16º - A critério da Bibliotecária e/ou Auxiliar de Biblioteca, prazos diversos dos estabelecidos acima poderão ser fixados visando atender casos especiais. 5

Art. 17º - As obras muito consultadas, das quais a Biblioteca do Polo não disponha de número suficiente de exemplares para o atendimento da demanda, poderão ter seu prazo de empréstimo reduzido.

Art. 18º - É vedado ao usuário retirar 02 (dois) exemplares da mesma obra.

Art. 19º - Poderão ser feitas reservas de obras por e-mail ou por telefone.

§ 1º - os pedidos de renovação por e-mail e telefone deverão ser solicitados até as 20h, de segunda a sexta-feira. Os e-mails recebidos após os horários mencionados serão atendidos somente no dia útil seguinte.

§ 2º - não será permitida a reserva de obra que já se encontra em poder do usuário.

§ 3º - a obra reservada permanecerá por 02 (dois) dias na Biblioteca, à disposição do usuário que a reservou a contar da data da comunicação ao usuário.

Art. 20º - O empréstimo poderá ser renovado mediante comunicado à Biblioteca, desde que não haja reserva feita anteriormente.

Art. 21º - Obras em atraso não poderão ter prazo de devolução renovado. 6

Capítulo 10 DA RESPONSABILIDADE DO USUÁRIO

Art. 22º - Ao fazer uso da Biblioteca, o usuário compromete-se a obedecer e a cumprir as normas estipuladas pelo presente Regulamento.

Art. 23º - O usuário cadastrado na Biblioteca, que estiver em processo de desligamento em razão de conclusão de curso ou afastamento do Polo (trancamento ou desligamento do curso, licença, férias...), deverá comparecer à Biblioteca para a devolução de todas as obras retiradas.

§ único - a Bibliotecária e/ou Auxiliar de Biblioteca responsável pelo o acervo bibliográfico do Polo, manterá contato constante com a Secretaria Acadêmica para obter informações sobre o término dos cursos, dispensas e afastamentos de discentes, docentes e funcionários.

Art. 24º - O usuário é responsável pelas obras que retirar da Biblioteca, com a obrigação de devolvê-las dentro dos prazos determinados.

§ 1º - o usuário que não devolver o material emprestado dentro do prazo estipulado pagará taxa de multa diária (inclusive sábados e domingos) de R\$1,00 por exemplar. Não será abonada nenhuma multa.

§ 2º - a critério da responsável pela Biblioteca, em caso de sucessivas reincidências, o usuário terá seu credenciamento cancelado, ficando seu cadastramento sujeito à autorização expressa da Coordenação do Polo. 7

Art. 25º - Ocorrendo perda ou dano irreparável de obras em seu poder, o usuário deverá repô-las com novo(s) exemplar (es), observando que sejam da mesma edição ou edição atualizada.

§ 1º - na impossibilidade de reposição, o usuário poderá substituí-la por outra obra de igual valor e de interesse para o acervo da Biblioteca, a critério da Coordenação do Polo, ou indenizá-la com a quantia correspondente ao custo atualizado da aquisição.

§ 2º - o não cumprimento do disposto no parágrafo primeiro deste artigo implicará no cancelamento definitivo do cadastramento do usuário na Biblioteca.

§ 3º - em se tratando de Biblioteca de Polo UAB, uma instituição pública, nos casos de perdas, danos, roubos não reparados de acordo com o disposto no § 1º deste artigo, será considerado lesão ao patrimônio público, aplicando-se as normas do Código Civil.

Art. 26º - É proibido ao usuário entrar nas dependências da biblioteca, portando lanches, bebidas e alimentos em gerais, bem como fazer uso de telefone celular.

e documentos (riscar, dobrar, manchar, arrancar folhas, assinalar ou marcar de qualquer forma o conteúdo).

Art. 28º - Abster-se da prática de atos que possam perturbar o silêncio necessário à concentração dos que estiverem presentes para estudo e pesquisa na Biblioteca.

Art. 29º - A biblioteca não se responsabiliza por obras deixadas pelo usuário em suas dependências e/ou com pessoas não autorizadas a recebê-las. 8

Capítulo 11 DO ACESSO

Art. 30º - Não é permitido o acesso às dependências do acervo da Biblioteca de usuários portando bolsas, pastas, sacolas, mochilas ou objetos similares sendo obrigatório deixá-los em lugar destinado a este fim.

Art. 31º - Somente é permitido o acesso à Biblioteca e suas dependências durante seu horário de funcionamento.

Capítulo 12 DA UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA

Art. 32º - O espaço físico da Biblioteca destina-se à realização de estudo individual ou em grupo, sendo proibido o uso para outros fins.

Capítulo 13 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

